ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8552

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Prestígio reconquistado

Impressiona e comove a rapidez e o brilho da ressurreição literária, mental e artistica da França depois da guerra. Há ali uma energia deliberada, uma vontade firme e consciente, um querer decidido de recuperar o prestigio de ontem, abalado pelo inevitavel abatimento derivado da ocupação estrangeira, e da submissa e aflitiva atitude daqueles que a aceitaram. Publicações de vária natureza e de diferentes intuitos, revistas, jornais diários ou hebdomadarios, livros, exposições, conferências, teatros—que sei eu!—, é uma vida espiritual intensa a vida da França actual. E, além das informações que de lá trazem ou enviam observadores imparciais, o testemunho dessa admirável presença de valores eternos, e dessa nobre tarefa que visa a mostrar ao mundo uma nação enfim vitoriosa de todos os sintomas e de todos os géneros de decadência que lhe atribuiam, podemos nós obtê-lo através da vasta produção editorial francesa.

Em matéria de Literatura, de Ciência e de Arte, ela recomeça a dominar o gosto e o espirito da Europa, e também, numa grande parte, do continente americano.

Ninguém poderia esperar, mesmo quem mais e melhor esperasse da capacidade construtiva da França, um tal e tão célere prestigio de inteligência e de civismo criadores.

Andam os povos e as nações desavindos, e da Conferência da Paz vem mais um vento, um efluvio de discordia de que de harmonia, e não entrevê ainda muito bem a maneira de realizar o que toda a humanidade procura e deseja agora:—tranquilidade e um pouco de alegria. Por mim, acredito que uma e outra não estão longe. Mas confesso que as aparencias não são muito favoraveis a esta visão optimista. O espectáculo da França cultural de hoje provoca-a e alimenta, porém, e auxilia a conservá-la e a ampliá-la. Alagado de ruinas, agitado de politica, mal refeito de calamidades e de angustias sem par, o povo dessa patria que nunca se dobrou a nenhuma escravidão, não se abandona ao desespero, não se perde na esteril melancolia dos fracos. Reage magnificamente. E de novo os homens e o universo se deslumbram perante o madrugador e sempre estimulante cachoar de ideias, de doutrinas, de formas e de formulas ineditas, que a França oferece á curiosidade e, sobretudo, á sofrega sêde e fome de renovação do mundo. O seu lugar de mestra e guiadora das gerações moças afirma-se outra vez, por mais que o tentem negar inimigos da primeira e da ultima hora. A vibração, o palpitante e largo ritmo de progresso que de lá nos vem, estende-se, comunica-se ás mais diversas gentes, aos mais distantes povos. E razão têm os politicos e os diplomáticos que proclamavam a necessidade absoluta da grandeza, do trabalho e da gloria da França para a grandeza e glória da Europa.

O povo português, que sempre recebeu do espirito e da cultura da França lições e incentivos processos, alegra-se ao verificar que ela retoma o seu magistério, o seu primado espiritual, intelectual e social. Alegra-se, vendo-a assim erguer-se muito acima das efemeras agitações que, porventura, ainda agora a inquietem, e de qualquer modo obscureçam por momentos, a irradiação do seu génio e da sua perene vitalidade.

JOÃO DE BARROS

AGA KHAN

UM DESCENDENTE DO PROFETA

As três esposas de Aga Khan

os seus muitos milhões

e o seu grande amor pela paz

por **Rushworth Fogg**

«A face radiosa que afasta a desgraça» sorri, actualmente, em Africa. E' um rosto gordo, redondo, ornado de óculos de aros córneos e de vidros espessos. Esse rosto é, de resto, muito conhecido dos salões da politica mundial, dos lugares de prazer, dos aeródromos, dos pontos onde acorre esse mundo cosmopolita e ocioso dos milionários e, ainda, desses outros povos de pele morena, cujos olhos o fixam religiosamente. E', enfim, Aga Khan que, há semanas, seguiu de viagem até ao Kénia, onde foi desempenhar o primeiro papel na cerimónia da sua pesagem a diamantes, no valor de 684 mil libras, como já o fora pesado em Bombaim, em Março ultimo.

O «muito honorável Aga Sultão sir Mahomed Shah Khan, Manlana Azar Imán, mestre do Ismail, sahib de Khoja, membro do Conselho Privado de Sua Majestade Britanica» é titular e senhor de muitas outras honrarias—entre as quais as de «Senhor da face radiosa» e de dr. «honoris causa» em Direito da Universidade de Cambridge. E' uma mistura de Oriente e Ocidente, com direito a ser saudado com onze salvas de canhão, pela graça de ser principe regente da India, de primeira classe, embora, na verdade, não exerça jurisdição especial sobre território determinado. A sua autoridade é, efectivamente, de ordem espiritual e exerce-se sobre 10 milhões de maometanos ismaelitas, espalhados pela India, pelo Turquestão, pela Síria, Líbano, Iraque, Africa do Sul, Kénia, Zanzibar, Madagascar e Birmania.

Nascido de pessoa sagrada

Até certo ponto, Aga Khan é para a seita ismaelita o mesmo que o Sumo Pontifice é para os católicos. Para os orientais, porém, não há certos escrupulos de ordem espiritual: pode ter funções sagradas e criar cavalos para as apostas do Derby ou, até, contrair matrimónio em terceiras nupcias com uma rainha de beleza da França... E tudo isso, porque Aga Kan é descendente, em linha directa, do profeta Mahoma, da 48.ª geração de Fátima, filha do fundador do Islão—o que equivale a dizer que nasceu de pessoa sagrada...

Dos tributos livremente oferecidos pelos seus subditos, nasceu a grande fortuna de que hoje dispõe. Pobres e ricos contribuem com géneros, ouro, notas do Banco, moedas de cobre—e sempre com fervor religioso.

Num recinto abobadado, junto do Centro Ismaelita de Bombaim, está depositado um tesouro constituido por joias, lingotes de prata, tudo o que um leitor das «Mil e Uma Noites» pode imaginar. Ninguém, com excepção do próprio Aga Khan e do Grã Mukhi, seu administrador, conhece o valor da sua grande fortuna. Também, por isso, só Aga Khan tem o direito de resolver sobre a aplicação dos seus dinheiros: obras de beneficência, obras de beneficio espiritual, obras de beneficio material

(Continua na pag. central)

O almirante

Magalhães Correia convocou o comité de controle de Tanger

TANGER, 16—Convocado pelo administrador da zona internacional, almirante Magalhães Correia, reuniu-se o «comité» do «contrôle» dos representantes diplomáticos com o objectivo de tomar medidas de segurança relativas á agitação que se nota entre os muçulmanos.—(Efe).

Ainda se não verificou qualquer desembarque

TETUAN, 16—Comunicam de Tanger que nos círculos oficiais da referida capital se nega a presença de tropas britanicas e de que algum navio britanico tenha fundeado no porto, procedente de Gibraltar. Não se efectuou nenhuma especie de desembarque de tropas, nem as manifestações dos mouros foram de tal importancia que requeressem a presença de contingentes militares.

Também dizem de Tanger que se recebeu um comunicado oficial do Ministério da Guerra britanico, negando ter conhecimento de que tinham sido enviadas tropas de Gibraltar para Tanger.—(Efe).

Os «foguetões misteriosos» foram vistos sobre Tanger

TETUAN, 16.—Informam de Tanger que há três noites se vem notando ali um fenómeno parecido aos registados na Suécia. Cerca da uma hora da noite passada, quarta-feira, viu-se passar, a considerável altura, um globo de fogo de cor verde e vermelha, com uma grande cauda, que cruzou o firmamento na direcção nordeste e desapareceu a grande velocidade.

Alguns observadores tiveram a impressão de que o foguete ou bomba se precipitou no mar, não longe da costa.—(Efe).

O apedrejamento da embaixada jugoeslava em Washington

WASHINGTON, 16—Anuncia-se, oficialmente, que o Governo norte-americano apresentou «desculpas e sentimentos» á embaixada da Jugoslávia, em resposta á nota que esta lhe enviou protestando contra o incidente que se deu na referida embaixada há cerca de um mês.

O incidente foi descrito oficialmente da seguinte maneira: «Dois invividuos irresponsáveis, excitados pelas notícias dos jornais, quanto á maneira de proceder de Belgrado para com os Estados Unidos, apedrejaram a embaixada da Jugoslávia».—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A POLÍTICA FRANCESA

Como o caso Dreyfus há 50 anos

o caso do «coronel Passy» ameaça dividir a França

em dois campos irredutíveis

Vai o caso obscuro e misterioso do «coronel Passy» agitar a França, ressuscitando as paixões, as duvidas, as inquietações e os odios que se chocaram á volta do caso Dreyfus? A Quarta Republica será abalada nos seus alicerces, ainda mal cimentados, pela aventura de um coronel violento e audacioso, como a Terceira correu o risco de se perder com o enigma de um capitão timido e inexpressivo? Certo é que, a meio século de distancia as forças que se afrontam já furiosamente á volta do processo instaurado contra André de Wavrin são fundamentalmente as mesmas que vimos debater-se, com uma energia raivosa, quando a consciência da França começou de se sobressaltar perante a sorte de Alfred Dreyfus. «O caso Dreyfus—escrevia nessa altura o historiador Seignobos—dividiu irremediávelmente a nação em dois campos irreconciliáveis». E Joseph Reinach acrescentava: «Havia, de facto, duas justiças, duas concepções do dever e da honra, duas mentalidades, duas Françaas». Episódicamente realizada a unidade nacional quando a pátria correu em 1914 o risco mortal em que a mergulhou a epilepsia militarista da Alemanha imperial, os

(Continua na pag. seguinte)

Foguetões sobre a Grécia

ATENAS, 16—Comunicam de Salónica que aquela região voltou, a noite passada, a ser sobrevoada por foguetões misteriosos, facto que traz muito alarmada a população.—(U. P.).

A praia da Azarujinha

em S. João do Estoril

tambem necessita de obras

Não é só a praia da Poça que carece de reparações urgentes—dizem-nos de S. João do Estoril. A praia da Azarujinha, com uma frequência numerosa e escolhida, também necessita de melhoramentos que a tornem um pouco menos sertaneja do que é—em plena Costa do Sol. O caminho de acesso á praia, que parte da estrada marginal, está pouco menos do que intransitavel. Na praia, onde passam as manhãs e as tardes dezenas de crianças, não existe nem uma torneira onde beber água, nem uma retrete publica, o que é realmente espantoso numa zona de turismo que pretende atrair a concorrência de nacionais e estrangeiros, mas que não tem os requisitos indispensáveis á sua comodidade, nem mesmo as mais elementares condições de higiene.

Trata-se de obras e reparações que a Camara de Cascais devia executar sem demora, na medida do que pertence á sua alçada, interessando-se junto da Hidraulica do Tejo para levar a cabo aquelas que lhe competem.

Sabemos que o sub-delegado de Saude do concelho, sr. dr. Marques da Mata, se tem interessado pela realização destes e doutros melhoramentos, mas é dificil vencer os obstáculos que a burocracia não deixa de opôr mesmo ás mais justas aspirações. Se houvesse na Camara de Cascais alguém que tomasse a peito estas pequenas coisas.. Mas das pequenas coisas não cuidam os pretores.

TAUROMAQUIA

MADRID, 16—Touros de Tassara. Bravissimo o primeiro, em que Belmonte cortou orelha. Pepe Luis também cortou orelha no seu segundo e deu a volta á arena. «Cañitas» regular e assobios.

VALLADOLID, 16—Alvaro Domecq, cortou orelha. Ortega, palmas e assobios. Luis Miguel Dominguin cortou orelhas e rabos. Pepin Martin Vasquez também, no seu 2.º, em que deu 25 passes naturais.

XEREZ DE LA FRONTERA, 16—Gitanillo, ovacionado. Aruza orelhas. Vito, muito aplaudido.

MORA DE TOLEDO, 16—Na inauguração da nova praça, Conchita cortou orelhas. Morenito de Talavera e Llorente, orelhas.—(Efe).

UMA BRINCADEIRA

de más consequências

ALCOBAÇA, 16. (Pelo telefone)—Quando José Joaquim Pereira, de 15 anos, jornaleiro, natural e residente em Rebelos, da freguesia de Cela, estava a brincar com um seu irmão, este atirou-lhe uma navalha aberta, ferindo-o no ventre. No hospital da Misericordia desta vila, o ferido foi operado pelo sr. dr. Francisco Barbosa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	1.074$	1.080$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.003$	1.005$
Centenários 4 %... ...	—	2.605$	2.620$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.001$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	2.000$	1.995$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.740$	1.735$	1.745$
Externas 3.ª série	—	1.990$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.765$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	310$	320$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	3.000$	—
Lisboa e Açores por....	—	1.030$	1.048$
Ultramarino cp. 1 p	970$	969$	971$
Portugal port. T. p....	1.610$	—	—
Fidelidade	—	42.000$	52.000$
Mundial	—	1.515$	1.523$
Nacional	—	1.615$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	175$	178$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	180$	—
Cimentos Leiria T.p....	535$	533$	538$
Crédito Predial port....	24$	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	312$	312$	312$
Alto Alentejo cupão ...	589$	587$	590$
Industrial Aliança	380$	378$	380$
Portugal e Colónias ...	279$	279$	279$
Nac. de Navegação T.p.	1.385$	1.381$	1.389$
Colonial de Navegação	—	1.665$	1.720$
Portuguesa de Pesca T.p.	970$	965$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	539$	538$	540$
Tabacos Portugal cupão	—	590$	598$
Cassequel	1.195$	1.195$	1.197$
Agricola das Neves ...	940$	935$	942$
Agricultura Colonial ...	684$	682$	685$
Açucar de Angola ...	2.810$	2.805$	2.815$
Buzi...	230$	229$	230$
Ilha do Principe	—	—	855$
Zambézia T de 25. ...	154$	154$	155$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	110$
C. P. 6 %	—	115$	123$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
F.N.I Moagem 5% T.p.	—	1.000$	1.022$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

O caso do «coronel Passy»

(Continuação da pag. anterior)

franceses, para usarmos uma expressão arrancada ao vocabulário maurrassiano, caracteristico da época, «voltaram a não se amar».

Nada mais curioso para assinalar a separação profunda que se criou para sempre, na alma da França do que a publicação das listas que revelaram os nomes das personalidades destacadas de um e do outro lado da barricada, a primeira publicada na «Aurore» quando da acusação de Zolá, a segunda na «Libre Parole» em seguida ao suicidio do coronel Henry. Num campo Clemenceau, Mirbeau, Maeterlink, Verhaeren, Paul Adam, Fernand Gregh, Anatole, André Rivoire, Proust, Gustavo Kahn, Paul Desjardin, Claude de Monet, Jules Renard, André Gide, Charles Tegny, Jean Jaurés. No outro Maurice Barrés, Charles Maurras, François Coppée, Pierre Louys, Jean Lorrain, Deroulede, Alberto de Mun, Robert de Mantesquiou, os generais Weygand, Debeney, Mercier, Biré, os comandantes Lur Saluces e Bréon, os duques d'Audiffred Pasquier, de Luynes, de Rochefoucauld, os principes de Broglie e de Radziwill, o conde de Mocilles, o marquês de La Ferronays.

Uma onda que varreu a França

O caso Dreyfus foi uma onda alterosa que varreu a França de um extrema a outro, sacudindo a consciência francesa e perturbando-a profundamente. Os partidos politicos, perante o movimento irresistivel da opinião publica, viram-se obrigados a definir, sem a possibilidade de interpretações ambiguas, uma atitude clara. Os homens alinharam firmemente em dois terrenos de luta entre os quais não havia a minima probabilidade de compromisso. De um dia para outro, os republicanos moderados e sinceros juntaram-se aos democratas mais avançados e muitos socialistas exaltados fizeram causa comum com os reaccionários, que cerravam fileiras. Quase instantaneamente entre facções politicas, que pareciam identificadas por traços comuns vincados, surgiu o abismo das incompatibilidades insanáveis. Os intelectuais e os trabalhadores, juntaram-se para pedir, num movimento unanime, a revisão do processo. Os aristocratas e o clero fizeram causa comum para exigir que o condenado expiasse a falta que lhe atribuiam. O regime das fichas, para a força armada, e a lei da separação, para a Igreja, foram as consequências imediatas da vitória dos revisionistas sobre as forças de reacção nacional.

Quando o duelo travado entre as tendências opostas que dividiram a França, terminou, Georges Sorel pôde escrever com inteiro fundamento: «A reabilitação do capitão Dreyfus, condenado por duas vezes em conselho de guerra, só foi possivel depois de um abalo tão violento que bem pode dizer-se que, com ele, desapareceram algumas das nossas mais enraizadas tradições. Entramos numa era nova que se distingue nitidamente, pelos seus traços caracteristicos, daquela em que viviamos há muitos anos».

O caso Passy, que domina e apaixona neste momento a França, pode provocar repercussões identicas? Não falta quem suponha que a Quarta Republica, ainda na fase de uma crise constitucional delicada, terá de atravessar as mesmas dolorosas inquietações e que suportará uma provação identica áquela que a Terceira, nascida da derrota de 1870, conheceu e tão profundamente marcou o seu destino. Há cinquenta anos era do desfecho da luta entre a autocracia e a democracia parlamentar que dependia a sorte da França. Na França dos nossos dias não é dificil descortinar já o verdadeiro caracter das correntes de opinião antagónicas que se formam á volta do caso Passy.

A acusação concreta do governo

Em que se resume, afinal, esse caso que se destina, certamente, a fazer correr rios de tinta? O coronel do exército francês André de Wavrin, mais conhecido pelo seu nome de conspirador e de resistente, coronel Passy, foi afastado do serviço depois de ter passado quatro meses numa fortaleza. Durante esses quatro meses a sua saude ressentiu-se profundamente e o preso perdeu cerca de vinte quilos de peso. Uma vez posto em liberdade recolheu a uma clinica de Paris onde se encontra em tratamento. A acusação concreta formulada contra ele é a de ter desviado dos fundos confiados á sua guarda importantes quantias cuja aplicação não conseguiu explicar satisfatóriamente. Essas quantias, segundo o calculo oficial, andam á volta de dez mil contos, mas as pessoas que se consideram bem informadas afirmam que elas se elevam, pelo menos, a trinta mil. O acusado anunciou a sua intenção de processar os ministros da Guerra e da Aeronáutica, responsabilizando-os por aquilo que considera a sua detenção ilegal. Por seu lado, o Governo pela bôca do ministro da Justiça, um categorizado elemento do M. R. P., Teitgen, não hesitou em apresentar Wayrin como um delinquente vulgar surpreendido em actividades mais que suspeitas.

Estas são as aparências por detrás das quais se debatem as ideias, as intenções e as tendências que se propõem modelar a figura ainda imprecisa e equivoca da Quarta Republica, a que saiu da fornalha da guerra. O coronel Passy foi, durante o periodo prolongado do exilio e mais tarde enquanto o governo provisório presidido pelo general De Gaulle se conservou no poder, o amigo intimo, o confidente e o conselheiro escutado do chefe da resistência. Foi ele que organizou em Londres a polícia especial e secreta que mais tarde em Argel e em Paris se afirmou como um dos mais poderosos esteios do gaullismo.

Quando Wavrin há cerca de quatro meses foi detido, De Gaulle limitou-se a dizer: «Se está culpado que o castiguem». Mas ninguem duvida que, no espirito do general, a posição do seu colaborador é perfeitamente clara e que se ele se tornou responsável por qualquer desvio de fundos, estes se não destinaram a um uso pessoal censurável mas a fins politicos que não é possivel revelar completamente. Quais eram esses fins? Em que se resumem os objectivos das forças auxiliadas por Wavrin? Se fosse possivel encontrar para estas perguntas uma resposta satisfatória estaria em grande parte desvendado o mistério que envolve a evolução actual da politica francesa.

BENAVENTE

Vasco Izidro dos Santos

FALECEU

Ana Lucia dos Santos, Isabel Romana dos Santos, Joaquina dos Santos Ferreira Lourenço e dr. António Gabriel Ferreira Lourenço cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença, o seu querido marido, pai e sogro e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o cemitério desta vila.

Relógios e Joias

a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a prestações pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

ATENÇÃO!!!

MUITA ATENÇÃO AO ANUNCIO DE AMANHÃ NESTE LOCAL

DE LUTO

Amilcar de Sousa Vitorino

Faleceu hoje, em Alcobaça, com 57 anos de idade, o sr. Amilcar de Sousa Vitorino, funcionario do Asilo de Alcobaça e que aqui contava muitas simpatias e amizades.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Luisa de Almeida Costa de Sousa Vitorino, pai do sr. Alvaro de Sousa Vitorino, funcionario do Governo Civil de Setubal, e irmão da poetisa Virginia Vitorino, a quem apresentamos sentidas condolencias.

D. Rogéria da Cunha Pargana

Faleceu hoje, a sr.ª D. Rogéria da Cunha Pargana, filha do sr. João José Pargana e da sr.ª D. Mécia da Cunha Pargana e sobrinha dos srs. José Pargana, distinto caricaturista e nosso colaborador, e Américo Monteiro, funcionário do Banco Borges & Irmão.

D. Maria da Purificação de Moura Marques

Faleceu a sr.ª D. Maria da Purificação Castanheira de Moura Marques, de 86 anos, viuva, natural de Azere Tabua, mãe das sr.as D. Maria dos Prazeres Castanheira Costa e D. Beatriz Castanheira Santos, irmã dos srs. António Castanheira de Moura e João Castanheira de Moura e sogra do sr. António do Rosário Costa, industriais. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã pelas 11 e 15, da Rua Rodrigues da Fonseca, n.º 24, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Num avião da carreira, partiu para Londres, o eng.º Smith, director da Shell em Portugal.

—Vindo dos Estados Unidos, chegou a Lisboa o antigo secretário de Estado norte-americano, sr. James Farley.

—Numa fortaleza voadora, chegaram o general Kissner, comandante das forças norte-americanas, estacionadas nos Açores, e o adido aeroautico á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, coronel Tibbets.

—Chegou a Lisboa, a bordo de um avião da carreira, o coronel Marion Casson, adido militar dos Estados Unidos, em Tanger.

—De avião, seguiu, hoje, para Paris, o sr. William Wheeler, adido de Imprensa á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Paris, no avião da «Panair», o sr. Jorge Arriola, ministro da Guatemala em Lisboa.

Acabe com a indigestão... Mesmo antes dela principiar

Dores, sensação de queimaduras, flatulencia e outros sintomas de indigestão são, quáse sempre, causados pelo excesso de ácido no estomago. Se puder evitar a formação deste excesso de ácido, acabará com os incómodos da indigestão, mesmo antes dela se fazer sentir.

E' desta forma que as Pastilhas Digestivas Rennie o auxiliam. Logo que termine uma refeição, chupe duas destas pastilhas; faça-o lentamente, uma depois da outra, não terá de recear a indigestão. As pastilhas Rennie neutralizam o excesso de ácido, suavizam o estomago e auxiliam poderosamente o trabalho digestivo. As Rennie são fáceis e agradáveis de tomar. Nem águas, nem medições—apenas chupá-las como se fôssem rebuçados. Ideais para serem usadas no café, no cinema, no comboio, no «eléctrico», pois são embrulhadas separadamente, uma a uma. Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia. 25, Rennie custam Esc. 7$00; 100, Esc. 20$00.

D. Maria da Purificação Castanheira de Moura Marques

FALECEU

Maria dos Prazeres Castanheira Costa, seu marido António do Rosário Costa, e filhos; Beatriz Castanheira Santos, filha e genro; António Castanheira de Moura e esposa; João Castanheira de Moura, esposa, filha, genro e neto; Albina Castanheira de Moura Pinto, filho e netos (ausentes); Maria dos Prazeres Castanheira Cardoso e filhos (ausentes); Laura Travassos Castanheira de Moura e neta, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,15 horas da Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 24, 2.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1857: Nasce em Lisboa a actriz, Barbara (Barbara Maria Candida Leal), caracteristica muito apreciada no seu tempo. Chegou ainda a trabalhar no teatro do Bairro Alto, fazendo «soubrettes». Depois, esteve no Salitre, Rua dos Condes e D. Maria. Salientou-se muito nas peças «Gaiato de Lisboa», «O Estrangeirado» e a «Noite de Santo Antonio na Praça da Figueira».

Fazem amanhã anos: a actriz Juvelina Pinto; o maestro compositor Carlos Dias (Carlos Alfredo Dias).

Atrás do reposteiro

Começam na sexta-feira os ensaios da revista «Rua da Alegria», de Abreu e Sousa e Ataide Perry, com que Piero inaugurará a época no Sá da Bandeira, do Porto.

—Na revista «Banhos de Sol», a actriz Arminda Vidal interpreta um numero escrito expressamente para o seu estilo, que tem por titulo «Amor de Aldeia», contracenando ainda com Leonia Mendes, em «Rapariga Elegante». Nesta mesma revista Linda Rosa e Bell Guerra executam um bailado excentrico.

—Foi confiada a direcção de cena no Apolo ao actor Alberto Reis.

—O actor Raul de Carvalho vai ser substituido no Variedades, pelo seu colega Luis de Campos.

—Do repertorio da companhia que Amadeu Bernardes tenciona levar á provincia e ilhas, fazem parte as revistas «Travessa da Espera» e «Belezas de Hortaliça», cedidos pela empresa Rosa Mateus Ld.ª do Maria Vitoria.

—A digressão das emissões recreativas do Rádio Club, dirigida por José de Oliveira Cosme, foi recebida com grande agrado em Gouveia, pelo que repetiu ali, ontem, o seu espectaculo.

—Fazem parte da Companhia de Circo, que no próximo dia 27, se estreia no Coliseu, os cinco acrobatas saltadores, conhecidos pelos «Reis da Morte».

—Encontra-se restabelecido o actor Carlos Leal.

O Teatro do Povo

visitou Penela

O Teatro do Povo apresentou nesta vila dois espectáculos que muito agradaram, ambos presenciados por um publico numerosissimo que ocorreu de todos os pontos do concelho. Antes do primeiro espectáculo o sr. presidente da Camara fez uma alocução de apresentação e louvor da iniciativa.

Cinema nacional

Consta que os locutores João da Camara e Artur Agostinho pensam realizar um filme muito brevemente.

—Barroso Lopes declinou o convite para tomar parte no filme «Três Espelhos», por estar ainda ligado a compromissos com o filme «Capas Negras».

—Está em projecto um filme sobre a aviação portuguesa, que tem por titulo «Quando as águias descem».

—Eduardo Maroto, realizador do filme «A Maluquinha de Arroios», partiu para Espanha por assuntos de cinema.

Recintos de diversões

No próximo dia 23, realiza-se no Atletico Club de Portugal um espectaculo organizado por Janbert de Carvalho, no qual tomam parte Leonia Mendes, Saluquia Rentini, Manuela Bonito, Maria Clara, Arminda Vidal e Ana Clara.

—A bailarina Maria Walgood vai tomar parte numa revista extraordenaria, a realizar-se brevemente no Estoril.

A monstruosidade dum cruel orangotango, em «Vingança do Gorila Gigante», filme de aventuras, em 31 partes, esta noite no Coliseu

E' terrivel o que se vê, no Coliseu, mas os portugueses, filhos de herois, não fecham os olhos, nem voltam a cara ao horror, ao perigo, á monstruosidade do orangotango da «Vingança do Gorila Gigante», quando ele apaixonado por uma mulher mata, despedaça, em gritos arrepiantes de ferocidade. E' maior e melhor que o «King Kong». Há quem desmaie, mas também se sinta empolgado por este dramatico espectaculo, que o cinema jamais revelará. Preços popularissimos, geral: 4$00. Todas as noites mesmo programa.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
«MUSIC-HALL» E CINEMA
Hoje, no Palco, às 21.30 a famosa parelha de baile **CELI-BRET**, a notavel bailarina **Vicentita Frutos** e a insinuante cançonetista **Charito Solaz** com a grande Orquestra de Variedades de **FERNANDO CARVALHO** **o sexteto de Hot com Marques Dias** e ainda o **conjunto típico de tangos** de **CARLOS FLORES** com o cantor **ALFREDO LOPES**
No Ecran o espectáculo mais vibrante que o cinema tem dado!
UM RAIO DE LUZ
PREÇOS 5$00 E 7$00
Amanhã: **UM BARCO e NOVE DESTINOS**

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA E **LARREA Y SUS GITANOS** com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

MART. D'ASSUNÇÃO
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
MARTINHO D'ASSUNÇÃO
o distinto artista e professor executará SOLOS de VIOLA, acompanhado pelo eximio guitarrista CARVALHINHO
ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
Em FADOS esta Empresa apresenta os seus artistas:
Quinita Gomes—Fernando Farinha—Modesto Maia
Alice de Oliveira — Gabino Ferreira

O. KAY
BAR-DANCING
ENTRADA LIVRE
REABRE HOJE na *Feira Popular* este elegante Dancing em recinto fechado

UrcA FEIRA POPULAR junto da Favorita
HOJE e todas as noites das 22 às 5 da manhã

O melhor espectáculo da Feira.
FADOS, VARIEDADES e BAILE com o quinteto de Hot de JOÃO ALEIXO
Quinta-feira: Concurso de «swing»

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA e um valoroso conjunto

MÁRCIA CONDESSA
RETIRO DOS MARIALVAS
Grandioso espectáculo com os melhores artistas do género
Ilda Silva, Márcia Condessa, Arlinda Vitória, José Pereira, Domingos Silva, Manuel Fernandes e José Coelho.

EDEN 2.ª SEMANA **5 covas no Egipto**
A's 21,30 Tele. 2 0768
com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff
«Matinées» diarias

TRINDADE 5.ª SEMANA do filme de **Capa e Espada**
A MANTILHA DE BEATRIZ
com Antonio Vilar no protagonista
Hoje, ás 21 e 30 Tel. 2000
Todos os dias matinées ás 16 h.

GINÁSIO A's 21 e 30 3.ª SEMANA
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia
Telef. 20556

CONDES **O COFRE MISTERIOSO**
Divertida comédia policial com Edmund Lowe
Em complemento:
A's 21,30 **O REGRESSO DO VAMPIRO**
Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

L Y S E' Perigoso Debruçar-se
Tel. 4 8560 A's 21 e 15
MELODIAS FANTASTICAS

CAPITOLIO Salão às 21,30
Escândalo Familiar
comédia com Lupe Velez e Leon Errol
Telefone 2 7493
TRAIÇAO com Lee Tracy
Terraço às 21,15 — Um perigo em cada porto e Namorada

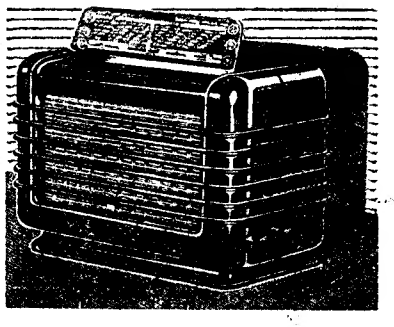
TERRASSE E' Perigoso Debruçar-se
Telef. 20917 — A's 21 e 15
MELODIAS FANTASTICAS

REX Soldados sem uniforme
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
As ruivas são perigosas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Concerto fantástico com Linda Darnell

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às
Telef: 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy e Humberto.**
Numa realização de **Piero**

FEIRA POPULAR DE LISBOA
Hoje inauguração do Salão de Outono, com um grande festival da Philips Portuguesa. Apresentação dos novos modelos de rádio «Philetta 1947» no seu Pavilhão. Recepção seguida de banquete a todos os seus representantes no País.
Decorações feéricas nos jardins do Pavilhão e um concerto escolhido pela Rádio.
VALIOSO SORTEIO
ENTRE OS VISITANTES DA FEIRA

de 2 magnificos aparelhos de Rádio «Philetta», acabados de chegar, que são uma maravilha de perfeição, de sonoridade e nitidez; 2 maquinas electricas de barbear «Philipshave»; 2 lanternas de algibeira sem pilha; 200 lampadas electricas economicas «Philips».
Os bilhetes de entrada na Feira são numerados devendo os seus possuidores guardá-los até á hora do sorteio, que terá lugar ás 0 horas na escadaria do Lago, junto ao Minarete.
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Café Restaurante Vienense **Danubio Azul**
Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa
HOJE: **GEF KALBSBRATEN**
AMANHÃ, ALMOÇO: **ZWIEBELROSTBRATEN**
AMANHÃ, JANTAR: **RINDSGULASCH**

VARIEDADES 4 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

CASINO ESTORIL
HOJE
«LES QUATRE DOUMER»
A atracção de maior classe do LIDO e do CASINO DE PARIS

Fernanda Baptista
LUSO
A's 21,30
Grande sessão de fados com os distintos artistas: Augusto Pereira, Fernanda Baptista, Sebastião Pires, Natividade Correia, Ivete Pessoa, Joaquim Cordeiro, acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

SEVILHA
— O PARAISO DE LISBOA —
Hoje e todas as noites
CELI — BRET — VICENTITA FRUTOS
CHARITO SOLAZ — ALFREDO LOPES
Orquestra de **Fernando Carvalho**
» » tangos de **Carlos Flôres**

DESPORTOS

NA TAPADINHA

A orientação influe

no que se passa no campo

Os jogadores jogam mas há uma força invisivel...

O verdadeiro adepto do jogo não é muito exigente. Interessa-lhe especialmente a qualidade. Os jogadores de meia bola e força, *mesmo que dedicados, nada lhe dizem. Em compensação gosa com o lance de génio, e muito admira aquele que é capaz de fazer uma coisa que sai da vulgaridade. Uma coisa diferente de todas as outras. Falamos, é claro, do apreciador de bom paladar. Para esse foi ontem oferecido na Tapadinha um saboroso piteu. Foi o caso que, estando os* leões *a perder por 3-4, Peiroteo sacou do seu livro de* arte de bem executar *e fez um destes* golos *maravilhosos, em todos os aspectos. Um golpe em que não houve um senão, a par da execução a graça, ao lado da força a destreza e a beleza fisica! Homem e bola, um primeiro plano, e ao redor os motivos suficientes para exaltar esse plano. Os homens, quando são jogadores de uma* classe *que não se confunde com a dos outros, podem jogar mal, ou com infelicidade, que, fatalmente, demonstrarão num quê a sua* classe *áparte. E se um desafio nos dá um destes* momentos *é conservá-lo o mais tempo possivel na memória, e pela vida fora recordá-lo com a-proposito :* — Lembram-se VV. de aquele golo do Peiroteo, um dia, na Tapadinha...

Mas o desafio não teve só este motivo, mas muitos interesses. Particularmente no caso técnico. Ou táctico. Duas facetas que, de resto, se coligam, pois uma precisa da outra. O futebol estuda-se hoje na sua complexa arte. E o que se passa no quadro da relva é em geral a resultante lógica desse estudo, e da orientação e medidas adoptadas. Os teams *defrontam-se. Mas também se afrontam dois cérebros e dois sistemas, os dos treinadores, ou, em linguagem mais chique, se quiserem, a inteligencia dos orientadores técnicos. E' possivel que a maior parte das pessoas não tenha reparado na luta, por encoberta, a que nos referimos, mas que ela existe não há duvida. Cada um no seu oficio. Também outro dia fomos á opera e não entendemos. Há aspectos do jogo que, escapando a toda a gente, não escapam a alguns. Em futebol começa a interessar, no plano da critica, mais do que a vitória e a derota, a observação de como se joga, o que fizeram os homens em campo e por que fizeram.*

O treinador do Atlético tomou as suas medidas relativamente ás idelas *sportinguistas explanadas com a maior largueza. Levou para o campo o antidoto necessário para o que podia prever. Mas há coisas imprevisiveis. E ai está a dificuldade. Pode dizer-se que nenhum* team, *pelo menos, português, tem aptidão técnica para se adaptar a todas as hipóteses, introduzindo de pronto a reforma no seu jogo. Os* leões *jogaram, no capitulo do ataque, sempre da mesma maneira, do primeiro ao ultimo minuto, na formula de quatro+um. Já quanto ao jogo da defesa assim não aconteceu, e da variante do primeiro tempo passaram para o padrão normal utilizado na segunda parte. Devemos reconhecer, prestando justiça a quem a merece, que o Atlético estava senhor de uma lição, e que a fórmula do ataque sportinguista encontrou pela frente um sistema organizado, e, vamos lá!, delineado com astucia. Um sistema aproveitando ao máximo as qualidades dos jogadores e anulando tanto quanto possivel os seus defeitos: os dois defesas* cobrindo *os pilares Peiroteo e Sidónio, os medios-alas de vigilancia aos extremos e o médio-centro em perseguição do avançado sem lugar fixo, que tanto pode estar á direita como á esquerda, o tal + um. Se pensarmos em que José Lopes é um jogador inteligente e de boa adaptação fica-se ainda com uma ideia mais justa de tudo isto. Apesar da derrota, em balanço geral, cremos que o* sistema atlético *não foi vencido. Mesmo tendo em conta a* fulgurante recuperação *leonina, se na linha atacante do adversário estivesse um avançado-centro simplesmente regular, o desequilibrio, no intervalo, seria tão grande que, porcerto, a* fulgurante recuperação *já não seria possivel.*

Logo que o Sporting chegou ao empate, estava achado o vencedor. Passar de 1-4 a 4-4 é um certificado de vitória. Vinque-se, no entanto, o grande poder ofensivo dos leões *onde apareceu um bom e novo jogador, Travassos. Reparada a defesa (é sempre de considerar a ausencia de Azevedo!), o Sporting ainda tem* team *para lavar e durar. Certo, o desafio coreu-lhe de feição. Até o vento, soprando mais forte no cair do jôgo, auxiliou a coisa. O próprio arbitro, um bom teórico e mau prático, deu a ajuda de uma* grande penalidade, *aliás, não aproveitada. Mas para tudo é preciso sorte, e Deus nos livre dela nos retirar o seu favor em um desporto que não deixa de ser jôgo. Um pormenor dá e tira uma vitória. Todavia, deve reconhecer-se que a proesa sportinguista, vencendo, quando todos o consideravam já vencido, revela uma forte estrutura moral e o desejo de fazer figura. O* team *representou dignamente o clube. Por sua vez, o Atlético entrou sem sorte. Mas o grupo não está disposto a desempenhar o papel de vitima. Há quem não goste de ver bons principios aos filhos... Quanto aos jogadores, eles acusaram a falta de treino: alguns terminaram arrasados, de caimbras, e sem respiração. Nessa altura, certamente que pensarão:* Tenho de treinar. *Decorridas, porém, algumas horas, já não se lembram do tormento do desafio, e só treinam por dever de oficio. Infelizmente!*

TAVARES DA SILVA

Correia, o guardarede do Atletico, executa arriscadamente uma defesa. Baptista intenta protegê-lo: é que Peyroteo está perto!

DE NORTE A SUL

A Oliveirense e o Elvas

contrariam os prognósticos

Tal como a de Lisboa, as principais Associações de Futebol do pais deram ontem inicio aos seus campeonatos regionais.

As competições de 1946-47 não oferecem, na sua maioria, interesse igual ao da época passada. E isto porque enquanto há um ano a entrada na I Divisão do Nacional dependia da classificação do «regional», agora só pelo que diz respeito ás associações do Porto e Aveiro, as respectivas clasificações podem servir as aspirações dos clubes. Porto apurará, para o Nacional, o 2.º classificado e Aveiro tem a admissão no torneio n.º 1 da F. P. F. assegurada para o seu campeão.

Isto não significa, porém, que os regionais da presente temporada estejam condenados a fracasso. Há sempre rivalidades e questões de supremacia a derimir, a vontade dos mais categorizados não verem o seu prestigio afectado.

* * *

Braga, Aveiro, Coimbra, Portalegre e Setubal não viram os elencos das suas principais Divisões alterados. No Porto, o Academico substituiu o Ramaldense. No Algarve houve modificações e Setubal ofereceu a «novidade» dum novo «figurino» para o seu torneio: os mesmos oito clubes repartidos por duas séries, com desafios finais.

* * *

F. C. do Porto, Vitoria de Guimarães, Academica de Coimbra e Olhanense, detentores dos titulos de campeões regionais não deixaram os seus creditos por mãos alheias. Os portuenses infligiram 18-0 ao Salgueiros; os vimaranenses brindaram o Sporting de Fafe com 10-1; os conimbricenses não pouparam a Naval 1.º de Maio (11-1) e os Olhanenses, defrontando o Boa Esperança, de Portimão, chegaram facilmente a 7-1.

Estes resultados volumosos, entre os quais o do F. C. do Porto é anormal, podem reflectir certa disposição das équipas para renovarem os titulos. O Vitoria de Setubal tambem venceu mas 2-0 ao Ginasio do Sul, mesmo em Cacilhas, são de molde a causar apreensões.

O empate da Oliveirense ao Ovarense, constitui surpresa, mórmente porque o jogo foi em Oliveira de Azemeis. Admitia-se que a permanenóia dos oliveirenses na I Divisão do Nacional em 1945-46 lhes tivesse acarretado beneficio, tornando mais facil a sua tarefa no regional desta temporada. Pelos vistos não foi assim.

Maior surpresa, ainda, a derrota do Sport Lisboa e Elvas em frente do Sporting Elvense (1-3). A saida de Alcobia e Fenandes não chegam para justificar quebra sensivel de possibilidades dos «encarnados» alentejanos.

Teria sido excesso de confiança?!...

* * *

Já falámos dos campeões. Mas há clubes que merecem referencias. Estão neste caso o Vianense com os seus 4-1 ao Sporting de Braga, o Sanjoanense que derrotou esperanças do Beira Mar (4-1) e o Bareirense que deu 8-0 ao seu conterraneo Luso.

Em Coimbra parece haver equilibrio de valores, exceptuando a Academica. O Famalicão e o Portimonense mantiveram a tendencia para resultados expressivos—ambos ganharam por seis tentos de diferença.

D. D.

SEGUNDA DIVISÃO

A vitória do Estoril

não foi expressiva

O campeonato da II Divisão começou ontem a disputar-se, com a participação do Estoril, Operário, Casa Pia, Futebol Benfica, Sacavenense e Arroios, um estreante.

O grupo que melhor se apresentou foi, sem duvida, o Estoril Praia que, no campo da Amoreira, infligiu ao Operário a marca de 7-0.

Apesar do Estoril não ter apresentado a sua melhor formação, soube aplicar-se com afinco, jogando com certo á-vontade, desenhando avançadas de boa urdidura, e mostrando estar técnicamente afinado.

O Operário não forneceu a réplica que se esperava, jogando atabalhoadamente, e sem sentido de jogo. A falta de um campo onde os seus jogadores se possam preparar faz-se sentir.

A equipa, constituida por elementos frágeis, não poderá exibir-se como era seu desejo, e portanto, no decorrer desta prova terá que sofrer desgostos...

* * *

O Casa Pia sucumbiu, perante um Futebol Benfica que se encontra bem preparado, por 3-1.

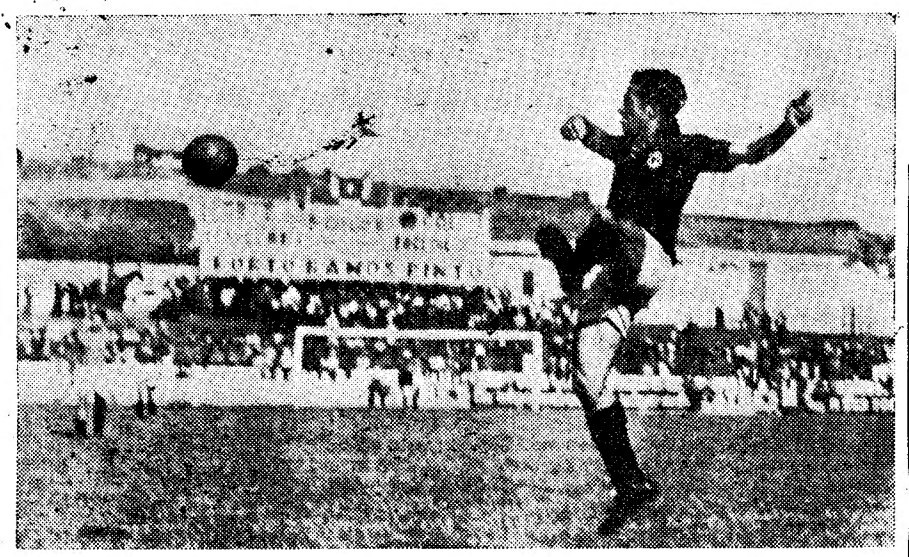
O resultado amolda-se ao desenrolar da partida, pois os benfiquistas jogaram de maneira a merecer a vitória.

A réplica oferecida pelos casapianos foi fraca, jogando estes abaixo das suas possibilidades, não atinando, sequer, com uma avançada em bom jeito. Todavia, deixaram bem a transparecer que têm trabalhado com boa-vontade, e é de prever que, durante o campeonato poderão fazer a vida cara a grupos mais categorizados.

* * *

O Arroios, estreante na Divisão, entrou com o «pé direito». A sua exibição não passou de aceitável, mas o resultado é que pode muito bem servir de incentivo para novos cometimentos. Acrescente-se, no entanto, que a sua vitória pode dizer-se merecida.

MARIO FRANCO



O Oriental, o clube da fusão, teve ontem nas Salesias uma estreia auspiciosa. Eis um dos seus jogadores em acção

NAS SALÉSIAS

O grupo campeão

venceu com mérito

mas a réplica do Oriental valorizou a partida

O jogo das Salésias proporcionou ao Oriental a melhor estreia que podia ter desejado. Jogar na relva com uma equipa onde não há ainda a indispensável ligação e perder pela diferença de uma bola com os campeões—é resultado lisonjeiro e auspicioso.

Acresce que a equipa visitante mostrou capacidade para fazer mais e melhor. O tempo dar-lhe-á maior resistência, mais confiança, e veremos então se foi ou não util a fusão numa só, mas forte, de três colectividades que tinham vida dificil...

A base do «team» foi de jogadores do Fósforos. Por isso o «onze» revelou, nesta primeira saida, as caracteristicas que o grupo daquele clube possuia: energia, voluntariedade, apego á luta. Nota-se, porém, que há no «team» um plano de jogo, traçado pelo treinador Gustavo Teixeira. Nota-se, ainda, que os jogadores procuram executá-lo e já o conseguem. Quando á mocidade de muitos elementos se aliar a experiência e quando todos os jogadores da equipa tiverem capacidade fisica para suportar durante a hora e meia o «andamento» da 1.ª Divisão, o Oriental poderá fazer bela figura nas competições oficiais.

A estreia, repitamos, foi bem auspiciosa.

O resultado reflecte as dificuldades que o Belenenses encontrou.

Primeira parte de dominio alternado e com 1-1 de desfecho lógico. Os «azues» marcaram primeiro, numa altura em que o golo surgiu contra a «corrente do jogo»—frase velha e revelha mas sempre actual...—, o Oriental não sentiu o golpe, replicou de pronto e chegou ao empate cinco minutos depois. Isto revela bom moral. Tanto mais que o golo belenense saira de um autentico «brinde» — o unico deslise do «keeper» visitante.

A defesa oriental teve trabalho de vulto. O acrobático Morais e o mais sóbrio Rocha, bem apoiados no seguro e decidido Fernando, impuseram-se ao ataque belenense, de tal modo que as defesas do guarda-redes tinham origem em intercepções e antecipações—e não eram provocadas por pontapés directos á balisa. Isto é, os dianteiros belenenses foram dominados pelo brilhante labor dos defensores orientais.

O ataque belenense, neste tempo, não logrou, senão a espaços, dar boa conta de si. Lentidão e certo retraimento estiveram na base de uma exibição áquem das reais possibilidades do quinteto, onde Armando foi a figura mais em evidência pelas suas iniciativas. O dominio que a equipa por vezes conseguiu foi imposto pelos médios laterais: Amaro e Serafim. O centro teve trabalho menos que discreto...

Durante doze minutos, até o intervalo, o Belenenses dispôs só de dez unidades. Feliciano saiu para só regressar no segundo tempo, a coxear.

A segunda parte foi, até certo ponto, a antitese da primeira. O Oriental acusou o esforço anterior e como os seus jogadores não estão ainda habituados ao «andamento» vivo da Divisão, a equipa acabou por ceder em conjunto, ainda que a defesa se mantivesse sempre em bom plano. Saliente-se e elogie-se, como é de justiça, a exibição brilhante de Fernando. Ele só e os erros de pontaria dos dianteiros belenenses justificam que os «azues» só tivessem marcado uma bola, e essa mesmo aos cinco minutos de jogo, quando a supremacia dos locais não ganhara ainda expressão.

O resultado aceita-se bem. E' animador para o Oriental que deve ter encontrado nele o melhor estimulo para o trabalho de valorizacão que se impõe como consequência da própria fusão.

Ao Belenenses serviu também. A equipa «azul» não deixou de afirmar supremacia e a sua capacidade, relativamente ás possibilidades de classificação, não ficou diminuida. O adversário é que não era, pelas suas caracteristicas, o mais indicado para o «team» belenense fazer exibição cheia de luzimento.

Os jogadores do Oriental apresentaram-se numerados. Facto inédito em equipas portuguesas. Para nós é magnifico. Para o publico também. E se a medida se generalizasse? Todos ganhariam. Ninguem seria prejudicado. Vamos a isso, senhores dirigentes?

A arbitragem satisfez, de forma geral. Equilibrada e serena. Facilitada, digamos em abono da verdade, pela correcção exemplar dos jogadores. Mas este pormenor não invalida a boa impressão do trabalho do juiz de campo.

MANUEL MOTA

DESPORTOS NO GELO

CHAREWSBORY, 16.—Foi atingido um novo recorde de altitude por dois trenós em Mynd Long. A altura atingida foi de 7.800 pés. O recorde anterior era de 5.900 pés. Um esquiador isolado atingiu a altura de 8.100 pés.—(Reuter).

"FALCON"

TRADE MARK

A MELHOR CERVEJA HOLLANDEZA

Distribuidores exclusivos para Portugal e Colónias:

Socied. Comercial Transmarina, Ltda.

RUA DA MADALENA, 66-3.

LISBOA Telefone 31686

DESPORTOS

NO LUMIAR A

O poder atacante

do Benfica

deu-lhe uma vitória justa e expressiva

Nada menos de 10 golos se registaram no encontro Benfica-Cuf e só por esse facto é que os espectadores se não aborreceram...

Os encarnados, já esta época nos brindaram com exibição mais convicente do que aquela que ontem nos proporcionaram, consequencia talvez do calor que ontem se fez sentir e das condições do terreno, que dificultavam o trabalhar da bola.

A defesa do Benfica, especialmente não esteve segura e da consequencia da sua falta de convicção, resultou os três golos marcados pelos avançados da Cuf, mais consentidos por eles, do que pelo reflexo da perfeição da construção da jogada de ataque. Durante todo o primeiro tempo, a bola andou quase sempre no ar, o que facilitou o trabalho destruidor dos defesas e medios do clube proprietario do campo e justifica o empate verificado, apesar dos lances que poderiam ter terminado em golos e que se não registaram por falta de «chance» dos avançados do Benfica, especialmente uma jogada de Corona, em que se ficou a pensar, porque é que a bola não entrou...

Depois o encontro só valeu aqueles seis minutos do recomeço, em que se registou o resultado de 4-1, construido com uma facilidade, digna de aplauso. Sem ser por teimosia, voltaremos a dizer, que a colocação de Melão, a interior não nos convence e queremos acreditar, até ao proprio jogador.

Aquela linha de ataque, com um jogador mais voluntarioso teria dado melhor rendimento e o desenho de jogada teria sido mais perfeito. Além de ser timido, Melão revelou falta de pontaria em acertar no couro... Pinto Machado, sofreu ontem dois golos, que poderia ter defendido, o golo de Osvaldo a finalisar um canto de Serra, teria sido evitado se evitasse o cruzamento da bola, blocando-a em vez de tentar socá-la e o ultimo só foi possivel, por não se ter erguido, com a rapidez de reflexo, indispensavel. Mas no conjunto, o seu trabalho não desiludiu e se os seus defesas, não tivessem facilitado a penetração dos avançados adversarios, a sua exibição teria sido mais meritoria.

Os três medios dos encarnados não estiveram neste jogo, á altura das suas facilidades. O grupo que a Cuf apresentou não desiludiu. A defesa enquanto completa cumpriu, apesar de ser facilitada o seu trabalho, pelo sistema de joog desenhado pelos dianteiros vermelhos... que levantaram quase sempre a bola.

Depois, quando o ataque do Benfica jogou a bola mais rente ao terreno, já se encontrou em mais dificuldade.

Nos medios, Armando teve acção mais decidida e o ataque teve engodo pela baliza, factor que não é para desprezar.

E apesar de ter jogado, sem aquela perfeição que era para desejar, o Benfica poderia ainda ter construido um resultado mais expressivo, tantos foram os lances desenhados em que o tento parecia inevitavel.

No entanto se o resultado nos indica a facilidade de remate dos avançados do Benfica, também nos diz, da falta de convicção da defesa e do modo como se deixou enlear, mais por erro proprio, do que pelo merito do adversario.

Rogerio, especialmente, desperdiçou, várias oportunidades, por teimar em chutar com demasiada força em vez de procurar colocar a bola fora do alcance do guardião adversario.

A grande penalidade que não aproveitou, para não falarmos de outras jogadas, resultou mais desse pormenor, do que da visão ou colocação do guardaredes da Cuf.

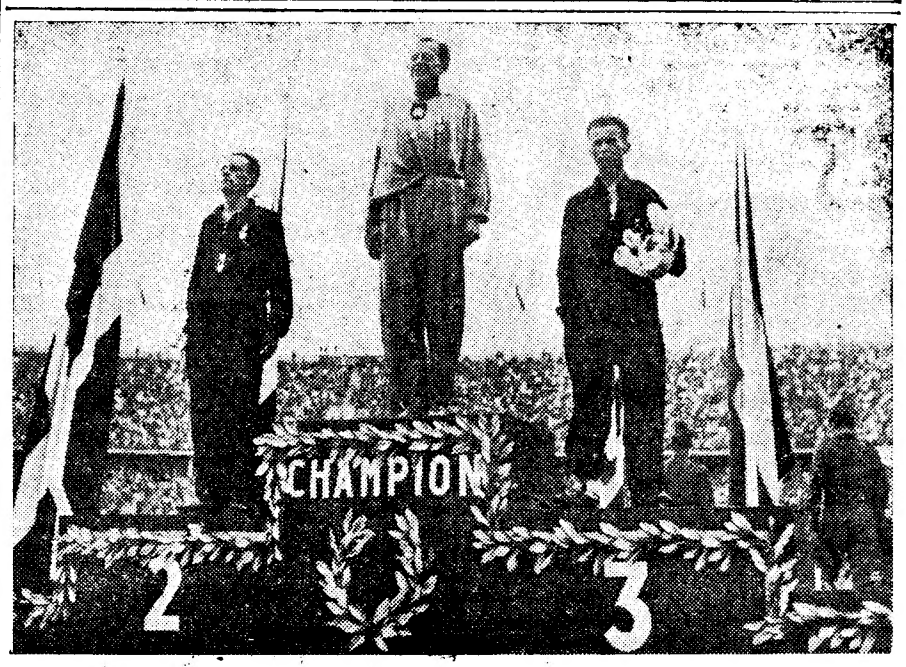
Em resumo um jogo que entreteve mais pelo volume do resultado, do que pela exibição dos dois grupos.

JOSE' MALHEIRO

AGOSTINHO GUEDES

regressou da América

Por via aérea, chegou, hoje, a Lisboa, o «boxeur» Agostinho Guedes que, nos Estados Unidos, obteve dez vitórias em onze encontros com alguns dos melhores pugilistas da sua categoria. Agostinho Guedes vem muito magoado na vista, por virtude das circunstancias em que decorreu o ultimo encontro.



NOS JOGOS INTER-ALIADOS DE BERLIM—Os vencedores dos 5.000 metros: Emile Zapotek, 1.º classificado, Checoslovaco; René Emilinger, 2.º, francês; e John Struman, 3.º, belga

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

Realizou-se em Tanger uma grande manifestação, a favor da independencia de Marrocos—«Marrocos para os marroquinos!» E' o despertar do islamismo, após um longo sono. As nações muçulmanas que haviam adormecido, abandonando o orgulho de serem livres e fortes, sentem que se equivocaram.

Vão elas realmente sacudir o torpor fatalista que as imobilizou?

Se assim for, ouvir-se-ão ainda alguns sons de clarim, num mundo inquieto e fumegante onde os pesadelos terminam com grandes chapeiradas de luz.

■

Martin Bormann, lugar-tenente de Hitler, continua a ressurgir de quantos boatos o enterram. Diz-se que fala aos alemães, servindo-se de postos emissores clandestinos, dizendo:

—«Esperai e confiai, que a vossa hora ha de chegar! Brevemente se vão produzir acontecimentos que marcarão o vosso ressurgimento».

Por toda a parte, especialmente na Europa, os fantasmas gozam de muita consideração e dispõem de larga influencia.

Martin Bormann, homem de ontem, prepara-se para ser o homem de amanhã, embora a sua existencia seja mais duvidosa que averiguada.

Dada e terrivel confusão em que se embrumam as esperanças humanas, talvez seja necessario bradar de novo:—«Mortos, de pé!».

■

Foi proibida acertadamente a exportação de melões. Aparecem agora carradas e carradas deles, nos arraias, mercados e feiras. Os preços baixaram e os apetites cresceram.

Estivemo na festas da Nazaré e pudemos observar a extraordinaria venda que tiveram. Por pouco dinheiro, adquiria-se um fruto de excelente qualidade—doce, sumarento e perfumado—que as bocas sequiosas sorviam gulosamente. Com as melancias, o gosto de as comer era identico.

As uvas também alcançaram farto êxito.

Embora vivamos momentos de agrura, pensando cada qual nas tristezas presentes e futuras, na Nazaré não houve desfalecimentos nem maguas. Deu-se uma suspensão nas penas que a vida cria. Durante três dias, o povo saboreou vinhos e apetites, folgando e cantando e dançando. O fogo de artifício, tremendo como o bombardear duma fortaleza, espalhava pela noite fora fulgores e abalos cosmicos.

Como a alegria não tinha limites e os animos paganizados não tomavam a serio nem a paz nem a guerra, nas pipas enchiam-se os copos e cada copo despejava, nos ventres insaciados, torrentes de fogo.

■

A «Portugalia Editora» publicou «Cartas a um Poeta», de Rainer Maria Bilke. Tradução muito cuidada de Fernando de Castro.

—Dito isto, apenas posso acrescentar que os seu versos não revelam uma maneira «sua». Contêem, é certo, germens de personalidade, mas ainda timidos e escondidos. Senti-o, sobretudo, no seu ultimo poema: «A minha alma». Neste poema qualquer cousa de pessoal procura encontrar solução e forma. E em toda a bela poesia «A Leopardi» se sente uma especie de parentesco com este principe, este solitario. Contudo os seus poemas não tem exitencia propria, independencia, nem mesmo o ultimo, nem mesmo o que é dedicado a Lepardi. Na sua carta, encontrei a explicação de certas insuficiencias que já notara ao lê-lo, mas a que não me fora possivel dar nome.

Rainer Maria Rilke, na sua sinceridade de escritor—igual á sua sinceridade de homem—fala-nos do que constitue essencialmente o escritor e o artista. Sem personalidade, o poeta não é poeta nem o pintor é pintor. Escrever ou pintar «á maneira de...» pouco ou nada vale. O que sobresai é o cunho pessoal, a maneira de conceber e realizar, inconfundivel com qualquer outra.

Isto, velho como o mundo, é indispensavel repeti-lo em todas as épocas a fim de que se não esqueça, pois doutra sorte a literatura e a arte seriam manifestações de aplicação e imitação.

Passou hoje em Lisboa

onde permaneceu algum tempo

o sábio prof. dr. Flemming

que descobriu a penicilina

A caminho de Londres, passou, hoje, por Lisboa, a bordo de um «Constellation», o celebre cientista, descobridor da penicilina, «sir» Alexander Flemming, que, acompanhado de sua esposa, esteve no Brasil, onde tomou parte no 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina, organizado pela Academia Brasileira de Medicina.

A sua presença em Lisboa ficaria alheia aos portugueses, se os jornalistas não estivessem atentos á sua passagem.

Os rápidos minutos que o eminente cientista passou no Aeroporto mal chegaram para trocar algumas impressões e folhear os ultimos jornais brasileiros que, desenvolvidamente, se referem ao êxito do Congresso e, nomeadamente, ás afirmações do professor Flemming saudado, entusiasticamente, pelo professor Austregesilo, que o sábio inglês considera um dos homens mais sabedores do Brasil moderno.

—Infelizmente—diz o professor Flemming—não tive tempo de tomar contacto profundo com outros cientistas brasileiros. Mas o que sei basta-me para considerar o Brasil um pais de saber e de progresso. A terra é magnifqica e os homens de uma cultura e cordealidade que não podiam deixar de me tocar.

E, mais adiante, depois de exprimir o prazer que sentia por falar aos jornalistas portugueses, «sir» Alexandre Flemming informou que, apesar de passar pela nossa terra pela segunda vez, não conhecia Portugal.

—E, infelizmente—disse—só mais tarde poderei pensar em vir a este País, pois, por agora, tenho um ano completamente sobrecarregado de compromissos. Visitarei quase toda a Europa e em toda a parte farei conferencias sobre a penicilina. Todavia, terei enorme prazem em vir mais tarde a Portugal, onde desejo reencontrar alguns dos cientistas portugueses que tive o gosto de conhecer em reuniões cientificas internacionais.

Quando perguntámos ao professor Flemming se tenciona fazer conferencias em Portugal, diz-nos que sim. Depois, mostra-se muito interessado pela aplicação da penicilina em Portugal. E, então, por momentos, é o jornalista que dá as suas informações...

Já quase a retomar o avião, o professor Flemming ainda nos diz, em resposta a uma ultima pergunta:

—A guera teve extraordinária influencia no desenvolvimento dos estudos da penicilina e, consequentemente, na sua aplicação prática.

E, numa despedida:

—Repito em Portugal os votos que fiz no Brasil: que as pesquizas em todo o mundo conduzam o homem ao bem estar social. E, quanto ás pesquizas á volta da penicilina, que elas tornem a minha descoberta mais eficiente, para bem da humanidade.

O avião, daí a minutos, corria na pista e erguia-se num voo majestoso. Cá de baixo ainda acenámos com um maço de jornais.

Eram os diários brasileiros que nos falavam da conferencia da professor Flemming e das suas afirmações de tão larga repercussão. Depois de se referir aos diversos meios, pelos quais os estudos da «penicilina nodactum», se foi desenvolvendo até chegar ao plano actual, o professor Flemming falou da eficiencia da penicilina, acentuando que, quanto mais purificada, mais eficiente se torna. A percentagem do aproveitamento vai até 30 por cento actualmente, mas chegará o momento em que a penicilina estará no seu grau absoluto de pureza, e, portanto, com os resultados terapeuticos igualmente melhorados. Eis uma frase do celebre professor:

—«Não há vozes máximas para a penicilina».

Haverá sempre mais alguma coisa a esperar...

O dr. Flemming, fotografado á sua passagem no aeroporto de Sacavém

Os apuramentos das eleições realizadas ontem em algumas zonas *da Alemanha*

FRANCFORT, 16—O serviço noticioso britanico na Alemanha anuncia os seguintes resultados, até agora conhecidos, das eleições nas zonas de ocupação britanica e francesa: *Zona britanica* — Schlesvig-Holstein, independentes, 635.527 votos e 2.600 lugares; comunistas, 103.524 votos e 30 lugares; sociais democratas, 942.767 votos e 2.200 lugares; cristãos democratas, 886.567 votos e 2.788 lugares; democratas livres, 300.160 votos e 462 lugares; conservadores, 8.104 votos e 19 lugares. Dos 461.653 eleitores de Saargebiet, apenas 5.532 votaram a favor do Partido do «Anschluss», que deseja a união do Sarre com a França. *Zona francesa:* Renania e Esen-Nassau, cristãos socialistas, 317.327 votos ou seja 49,9 por cento; sociais democratas, 111.566 votos ou seja 17,4 por cento; comunistas, 24.380, ou seja 3,8 por cento; restantes partidos, 184.094 ou seja 28,9 por cento.

No Sul de Wurtemberg, na parte de Baden e no distrito de Lichtenau, na Baviera, e no distrito do Sarre—todas estas regiões na zona de ocupação francesa—contaram-se 759.606 votos válidos. Os cristãos socialistas obtiveram 380.684 votos, isto é, mais de metade do total; os sociais democratas obtiveram 158.049; 174.004 votos.—(Reuter).

A CARREIRA DO DETECTIVE

que prendeu o raptor do filho de Lindbergh

NOVA YORK, 16—O detective James F. Finn, de 64 anos, que resolveu o caso famoso do rapto do filho de Lindbergh, abandonará o serviço policial de Nova York, hoje, depois de 41 anos de serviço Foi ele quem prendeu e enviou á execução, Bruno Richard Hauptmann, acusado do assassinio de Charles Lindbergh, que contava apenas um ano de idade.—(U. P.).

ATENÇÃO!!!
MUITA ATENÇÃO AO ANUNCIO DE AMANHÃ
NESTE LOCAL

Eleições na Suécia

ESTOCOLMO, 16.—Os resultados preliminares das eleições municipais e provinciais na Suécia—eleições que indirectamente influenciam na constituição da Camara Alta do Reino—mostram que os conservadores e os sociais democratas perderam algum terreno, enquanto os partidos agrários e popular (liberais) e comunistas conquistaram mais lugares. Os conservadores obtiveram 488.594 votos e 180 lugares. Os agrários obtiveram 446.831 votos e 244 lugares; os populares, 506.911 votos e 226 lugares; os sociais-democratas, 1.454.283 votos e 664 lugares; os comunistas, 367.097 votos e 92 lugares.—(R.).

Coronel Mário Pereira Coelho

Pela ultima «Ordem do Exército» foi promovido ao posto imediato o sr. tenente-coronel Mário Alberto Sardinha Pereira Coelho, irmão do coronel de infantaria sr. José Maria Sardinha Pereira Coelho, ilustre secretario geral do nosso presado colega «Diario de Noticias».

O novo coronel é um oficial distintissimo da arma de artilharia e exerce há anos, com invulgar competencia, o cargo de director da Fabrica de Material de Guerra.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 e 30: *máxima, 26º; minima, 15º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,6; minima, 15º,4.*

As três esposa

(Continuação da 1.ª pág.)

para o seu povo—e, finalmente, as que revertem em seu própro beneficio...

Pesa á volta de 250 mil contos

Já se disse que Aga Khan é um dos seis homens mais ricos do mundo. De facto, admite-se que o rendimento das ofertas dos seus fieis ascende a 450 mil libras-ouro, por ano—ou seja, em moeda portuguesa, á volta de 250 mil contos. Ora, Aga Khan tem hoje 69 anos. E há 60 que está a ser pesado a diamantes. E' certo que, quando tinha 9 anos—a idade com que sucedeu a seu pai, Aga Khan II—o nobre principe pesava muito menos. E também é certo que muitas destas importantes ofertas foram convertidas em obras de assistência. Assim, por exemplo, o seu peso, de 1936, uma vez em ouro e outra em diamantes—celebrou-se em Bombaim, naquele ano, o Jubileu de Diamantes—foi, inteiramente, consagrado a obras de fomento e beneficência da comunidade ismaelita. Ele próprio, Aga Khan, se considera «tutor» da comunidade dos fieis, assim designado por vias divinas. E, certa vez, em que ele tinha 20 anos, e a fome, o cólera e a praga causaram terrivel mortandade na India, Aga Khan estabeleceu, do seu bolso, postos de socorros, gastando sem olhar a despesas, a fortuna em beneficio do miserável povo. Comprou sementes e alfaias, mandou ir remédios e médicos que o injectavam em publico, para dar o exemplo ao seu povo, temente das injecções.

Um amigo da paz indiana

Foi a sua influência que modernizou os costumes dos muçulmanos indios. Para eles fundou a Universidade Muçulmana de Aligarh. E uma das suas grandes obcecações tem sido apaziguar os animos entre as diversas religiões das comunidades indianas. Ordenou aos seus perseguidores que dessem asilo aos hindus, por ocasião dos disturbios entre os muçulmanos hindus, e excomungou os ismaelitas—reus de homicidio—que apostatavam da sua seita. Conhece intimamente Gandhi e Jinnah e muitas vezes evitou certas confusões entre o Congresso e os muçulmanos.

Como nota curiosa, conta-se que, certa vez, um amigo muçulmano lhe ofereceu uma revoada de rouxinois, dentro de uma gaiola. Aga Khan agradeceu cortezmente. Depois, aproximou-se da janela, abriu a porta da gaiola e, um a um, foi dando liberdade aos musicais cativos, enquanto o seu libertador recitava com arrebatamento uns versiculos persas—um hino á Liberdade...

Um aficionado de cavalos

Depois do Alcorão, o que mais o interessa são os cavalos. Já seu avô, Aga Khan I, perseguido pelo xá da Pérsia, só fugiu da India, quando teve assegurada a companhia de uma

DE LISBOA AO FIM DO MUNDO POR 6$40!?
Embarque no Cais do Sodré...
Em Cascais, em frente da Estação, aguarda a sua visita o
Restaurante Bar «FIM DO MUNDO»
Ambiente artistico—cozinha esmerada—Reserve a sua mesa pelo telefone C. 200—Secção de especialidades—Tabacaria.

Os fiscais da Intendência

cuja actividade se intensifica

estão a sair para serviço

munidos de «carta de prego»

Esta manhã, ás 9 horas, já muitas brigadas da fiscalização se encontravam reunidas num dos salões do edificio da Intendencia, onde está instalada a Direcção dos Serviços de Fiscalização. As 12 horas foram-lhes dadas instruções sobre a maneira de actuarem nos serviços de que foram incumbidos. A cada chefe de brigada foi entregue um envelope lacrado, com a indicação de só o poderem abrir em determinado ponto da cidade. Dentro dos envelopes vão as indicações dos locais onde têm de fazer serviço e outras instituções relacionadas com o desempenho das suas missões.

O mesmo sucede para os que saem de Lisboa para a provincia, que também viajam com «carta de prego».

A fiscalização do peixe

Os Serviços de Fiscalização da I. G. A. forneceram-nos hoje uma nota acerca das suas actividades, a qual, sobre peixe, informa:

«Mantém-se a fiscalização activa dos preços do peixe, tendo sido presos e processados vários negociantes de pescado na provincia. A vigilancia sobre os preços mencionados nas guias de transito deu origem a mandarem-se levantar vários processos contra vendedores, que recebiam diversas importancias por fora das facturas. O despacho sobre os preços e lucros no comércio de peixe permite uma activa vigilancia de todas as autoridades contra os abusos que ainda possam surgir. As guias de transito que não contenham as indicações precisas e legíveis são consideradas nulas e de nenhum efeito. Os especuladores que sofismem os preços, exigindo quantias por fora, serão presos e enviados ao tribunal em 48 horas. Igual procedimento terá lugar contra aqueles que, nas lotas, alterem a regular distribuição do pescado prejudicando o abastecimento público».

A Fiscalização avisou os interessados de que, na operação do comercio de peixe, entre a lota e a aquisição pelo vendedor a retalho, só é permitido o lucro de 30 %, obtido por um exportador ou por um negociante por grosso, local, e que, no caso de na transacção existirem estes dois grossistas, o lucro de 30% é dividido por ambos.

Sobre cereais, a nota informa que continua a fiscalizar-se os manifestos da produção. Para isso, a fiscalização dispõe de técnicos que avaliam se as quantidades manifestadas correspondem sensivelmente á produção que se entende provável para a área cultivada. Estão em curso vários processos.

Foram levantados 120 autos por especulação na venda de peixe em Lisboa e na provincia, sendo os processos remetidos aos respectivos tribunais.

Hoje houve peixe na lota de Santos

Foram hoje vendidas, na lota de Santos, 120 toneladas de peixe grosso, que foram distribuidas pelos postos do Grémio, peixarias particulares, bancas dos mercados e negociantes de exportação para a provincia.

O peixe continua a chegar bastante tarde aos postos e peixarias, o que obriga o publico, desde manhã até ao meio dia, a permanecer formado em «bichas» ás portas destes estabelecimentos. Na sua maioria, são mulheres, mas em alguns estabelecimentos alguns homens que aparecem têm logo a primasia de ser servidos. Será por eles serem menos dados a discutir os preços? A fiscalização talvez possa saber a causa de tamanha gentileza...

Havendo actualmente um numero apreciavel de peixarias espalhadas pela cidade, não se compreende a razão por que o transporte do peixe não é feito directamente da lota para os postos.

A sardinha vendeu-se mais barata do que o preço da tabela

Na Ribeira Nova, até ás 14 horas, venderam-se hoje, 10 toneladas de peixe grosso e 300 caixas de sardinha. Dada a abundancia desta ultima espécie, apesar do preço de cada caixa, ser de 100$00, preço da tabela, foi vendida muita, com mistura de biqueirão, a 60$00. Depois das 14 horas, ainda chegaram mais barcos com sardinha.

A especulação com a fruta

A respeito da fruta, a fiscalização entende que a deficiencia da produção de várias espécies de frutas, no ano corente, não justifica os abusos que se estão a praticar neste comércio.

Há conhecimento—diz a nota da fiscalização—que nalgumas regiões de fruta esta-se a vender mais cara do que na capital, pelo que estão em curso providencias contra essa especulação.

Assim, num desses processos, verifica-se que alguns retalhistas compram a fruta a outros retalhistas, que assim exercem simultaneamente essa função comercial com a de grossista.

Estão a ser ouvidos vendedores do mercado abastecedor, a quem os retalhistas acusam de lhes venderem cabazes de fruta com quantidades inferiores áquelas que eram habituais, provocando, assim, a alta, em virtude de o preço de cada cabaz se manter.

Foram mandados processar um negociante de frutas de Braga, que vendeu para um retalhista de Lisboa laranjas a 5$00 cada, bem como um outro que as forneceu a 4$50 também por unidade.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos, para o consumo publico de amanhã, e para distribuição por alguns talhos, 318 carneiros; 80 cabras; 7 cavalos e 20 suinos para o sr. Felix Ribeiro Lopes, destinados á industria de enchidos.

Foram distribuidos por 13 talhos 650 quilos de carne bovina, cabendo 50 quilos a cada um dos referidos talhos.

s de Aga Khan

manada de potros árabes. Seu neto, porém, prefere o puro sangue inglês.

O chapeu cinzento e o binóculo de Aga Khan eram populares nas corridas da França e da Inglaterra anteriores á guerra. Três dos seus famosos cavalos ganharam o Derby britanico—obtendo assim, um «record» que não foi ainda ultrapassado. E' certo que os seus cavalos estão avaliados num milhão de libras esterlinas. Mas jámais ganhou um centavo em apostas, porque ele próprio explica:

—Não acredito na sorte. Não jogo. As coisas conquistam-se pelo nosso esforço. O resto está nas mãos de Deus.

Quando a Alemanha invadiu a França, sem possibilidades de passar para Inglaterra, teve de vender os cavalos e ficar pela Suiça. Então, dizia que «tinha de economizar», porque não sabia o que o futuro lhe reservava. Mas não se conteve. Desatou a comprar cavalos pelo telegrafo e, quando pôde regressar a Inglaterra, tinha a sua «quadra» refeita. E o seu entusiasmo cresceu quando o general Patton o informou de que na Alemanha encontrara alguns potros descendentes dos seus estábulos...

As três esposas modestas

Foi na Suiça que, em 1944, contraiu matrimónio com a terceira esposa, conferindo-lhe o titulo de Begum Ummi Habiba—«Querida Mãe Princesa». A sua primeira esposa era italiana. Chamava-se Teresa Magliano e faleceu em 1926. Depois, casou com M.elle Andrée Carron que, com uma irmã, dirigia uma casa de modas no «boulevard» Haussman, de Paris. Este casamento desfez-se, porém, em Genebra, por acordo dos conjuges, precisamente em 1943. De cada um dos matrimónios ficou um filho.

Enfim, a terceira esposa, é também francesa e foi também modista. Chama-se Yvette Blanche Labrousse e foi rainha de beleza de Lyon e «Miss» França, em 1930. Hoje, como princesa muçulmana, cobre a cabeleira castanha escura com o «sari» recamado de diamantes, viajando entre os seus três palácios da India e a Riviera, onde tem uma linda vila, e ainda, essa outra vila de Lausana...

Agua fresca e «champagne»

Aga Khan, como a maioria dos multi-milionários, leva uma vida simples, repartida, principalmente, entre os seus deveres religiosos e o desporto. Levanta-se ás 6 e 30, reza, lê os jornais, vai ao Palácio Finisterra, de Bombaim, joga o «golf» e cumpre as práticas religiosas que precedem o almoço. Depois, fica muitas vezes em casa, onde recebe visitas, janta ás 20 horas e deita-se cedo. E' abstímio. Mas, em compensação, como todos os orientais—é pródigo nas suas ofertas de capitosos vinhos...

Numa festa que deu em Genebra, para festejar a sua escolha para a presidência da assembleia da Sociedade das Nações—foi em 1937—Aga Khan despendeu 3 mil libras em 1.500 garrafas do generoso «champagne».

E, entretanto, durante todo o festim, Sua Alteza só levou aos lábios água fresca...

(Reuter Features—exclusivo para o «Diário de Lisboa»).

Um assalto

de terroristas judeus

nas proximidades de Telaviv

JERUSALEM, 16.—Foi repelido um ataque dos terroristas judeus á esquadra de Policia de Sarafand El Kharad, a 15 quilómetros a Sueste de Telaviv, depois de um intenso tiroteio que durou duas horas.

Dos atacantes foram mortos três e outros quatro resultaram feridos e foram presos. Os restantes extremistas judeus conseguiram fugir.—(U. P.).

Quatro bombas em São João de Acre

JERUSALEM, 16.—Em São João de Acre explodiram durante a madrugada de hoje, quatro bombas, que causaram grandes estragos em duas esquadras de Polícia e provocaram um incêndio que foi extinto pelas forças militares britanicas.

Dois dos bombistas judeus foram mortos a tiro, quando tentavam fugir e outros três foram presos, após terem sido feridos.—(U. P.).

O naufrágio

de um navio-cisterna norueguês

NOVA YORK, 16.—Um navio cisterna americano recolheu mais de três ou quatro sobreviventes do navio cisterna norueguês «Marit» que se afundou ontem á noite a, cerca de 100 milhas da costa da Carolina do Norte. Uma mensagem da rádio do navio-cisterna americano diz. «Temos escaleres a recolher mais sobreviventes».

Unidades de vigilancia da costa dos Estados Unidos recolheram mais seis sobreviventes, o que leva a calcular que o total dos que pereceram no naufrágio se eleva a 14 e não a 18 como ao principio se supunha. Embora as pessoas recolhidas tivessem andado á deriva por muito tempo, não carecem de socorros médicos. Os seis sobreviventes recolhidos ultimamente são todos noruegueses.—(Reuter).

O plebiscito

nas ilhas Faroe

COPENHAGUE, 16.—Depois do resultado do plebiscito nas ilhas Faroe, que mostra, por uma pequena maioria, o desejo dessas ilhas se separarem da Dinamarca, o presidente da comissão executiva do partido «Samband», declarou, segundo uma informação de Thorshavn, capital das ilhas, que, em vista da forte oposição á separação, o caso devia ser considerado como liquidado. Comentava a declaração do Primeiro Ministro dinamarquês, Christensen, que disse ser sua opinião pessoal que a Dinamarca devia respeitar a decisão da maioria devendo iniciar-se negociações para a separação das ilhas.—(R.).

CHAMPAGNE
MONOPOLE
Da casa Heidsieck & C.ª—Reims. Representantes em Portugal.
UCILA—Av. Duque d'Avila, 26-B Telef. 41324

EM 3 LINHAS

Já está a ajardinar o terreno na Rua das Amoreiras sob os arcos grandes, que há uns poucos de anos esperava arranjo.

///

Fechou para obras o Café Nacional, da da Rua Primeiro de Dezembro, que é decorado com azulejos de Jorge Colaço. Oxalá a transformação se não desse.

///

Nos seus primeiros meses deste ano a importação de tabaco em charutos e cigarros foi de 76.771 quilos, á parte o tabaco em folha ou rolo, para fabrico nacional, que pesou 2.510.470 quilos. Os cigarros estrangeiros tiveram o valor de 5.998 contos.

///

No Caramulo publica-se há dois meses um quinzenário com aquele titulo, redigido pelos doentes dos sanatórios. Transpira optimismo e espirito, talvez porque aspira as essencias da floresta.

///

Estão vagos 174 lugares de professores de ensino primário elementar em várias escolas do país, entre as quais nada menos de 19 no distrito do Porto.

///

Na India portuguesa há dois meses, foi, pelo tribunal especial de Margão, condenado a pena de degredo por 8 anos, Tristão da Cunha, acusado de tentativa de rebelião.

///

A esposa do ministro das Relações Exteriores do Brasil, madame Neves de Fontoura, visitou há dias o santuário de Lourdes.

///

Passos Mauricio inaugura ámanhã, 17, ás 17 horas, na Sociedade Propaganda de Cascais, uma exposição de oleos (espátulas).

///

Continuou hoje a assembleia geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

///

No sábado e no domingo próximos, realizam-se na Curia as grandes festas das vindimas, promovidas pelo Curia Palace Sports Clube. Haverá bailes, jogos florais, concurso de vestidos de chita e chá-dançante.

O Portugal-Espanha

em natação

Fomos procurados pelo sr. Francisco José da Rosa, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Natação, que nos declarou que, efectivamente, aquele organismo—que em Junho propusera a realização dum encontro Portugal-Espanha, naquela modalidade—recebeu, há dias, uma proposta para que ele se fizesse em Santa Cruz de Tenerife, no fim deste mês, ou nos primeiros dias de Outubro. Acrescentou que, depois de estudado o problema e de ouvida a Direcção Geral dos Desportos, foi comunicado á Federação Espanhola que não podia aceitar-se o convite, por o tempo ser escasso.

Não está, pois, posta de parte a realização do encontro este ano. Esse facto dependerá de ser dado o tempo necessário para que ele se faça, seja nas Canárias ou no continente espanhol.

A FAMILIA REAL BULGARA

a caminho do exilio

IZTAMBUL, 16—São esperados amanhã de manhã, nesta cidade—em consequência do recente plebiscito realizado na Bulgária, em que os habitantes se manifestaram a favor da Republica—o jovem rei Simeon, a rainha mãe, Giovanna, a princesa Maria Luisa e 16 pessoas da sua comitiva. Pouco depois de chegarem a Iztambul devem embarcar a bordo do paquete turco «Aksu» com destino a Alexandria.—(Reuter).

ATENÇÃO!!!
MUITA ATENÇÃO AO ANUNCIO DE AMANHÃ
NESTE LOCAL

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646

PENGUIM AMERICANO
E
POCKET BOOK
Acabam de chegar da América do Norte milhares de volumes destas colecções
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Rua Bernardino Costa, 32 Telefone 277[illegible]3 LISBOA

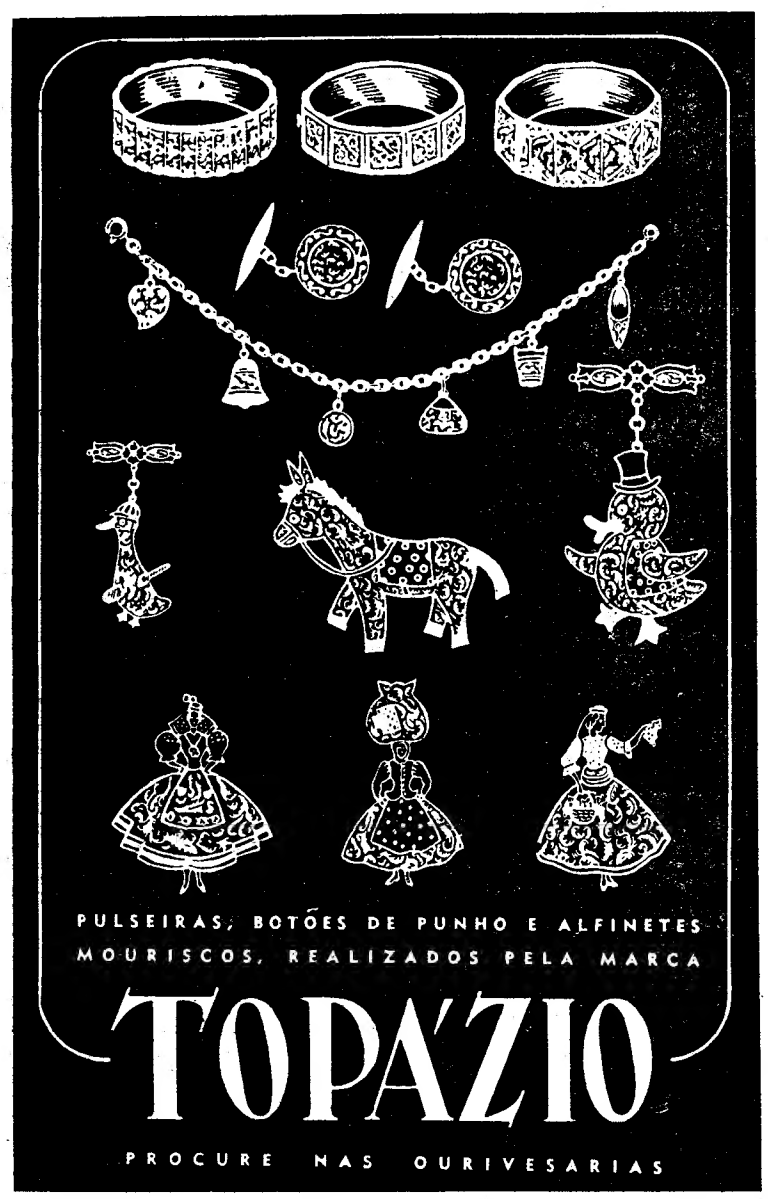
ABERTURA DA CAÇA

1 DE OUTUBRO DE 1946

A caça aproxima-se do caçador se no ADÃO comprarem camisas, camisas cartucheiras, blusas de varios feitios e desenhos, calças, etc., etc.

ADÃO apresentará HOJE e dias seguintes nas suas montras estes artigos para os caçadores de Portugal

238, R. Augusta, 240 LISBOA



VARELAS & GASPAR, L.DA

Avenida Almirante Reis, 183-A, 183, 1.º, Dt.º, 183-B
Telefone 5 1320——Telegramas «Joarela»——Lisboa

Participa que acaba de receber:

MOTORES PARA CAMIONETA (DODGE) (a todas aplicavel);
ACESSORIOS;
MACACOS HIDRAULICOS PARA TODAS AS TONELAGENS;
BOMBAS DE AR;
BATERIAS, ETC.

DAVID J. LOPES

Sócio-Gerente dos

ESTABELECIMENTOS SIDA LDA.

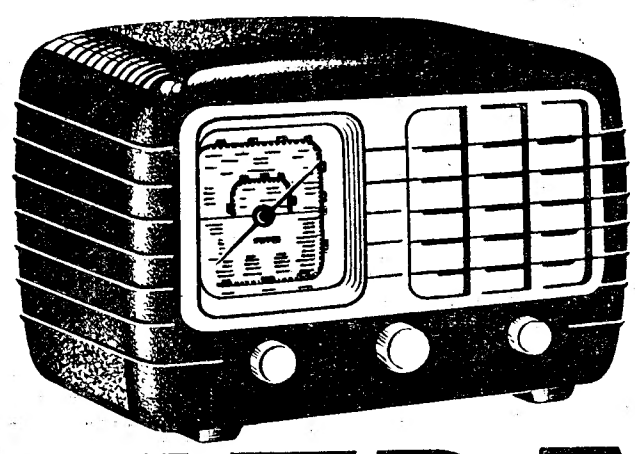
tem o prazer de anunciar aos seus clientes e amigos a chegada a Portugal dos maravilhosos rádio-receptores

ULTRA

os quais são apresentados hoje ao público no seu «stand» da FEIRA POPULAR (frente à Grande Roda)

BREVEMENTE ABERTURA DE MODERNAS INSTALAÇÕES

RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584 e 3 3027
LISBOA



ULTRA

MAIS DO QUE UM RÁDIO • UM ENCANTO!

COLÉGIO PARISIENSE

Para educação de meninas

Telef. 4 4681

R. de S. Sebastião da Pedreira, 22-30 — R. Martens Ferrão, 9-13

NORTON LINES, LTD.

LONDON

Serviço regular entre Portugal e Anvers, recebendo igualmente cargas em transito para a **Suiça.**

PRÓXIMAS PARTIDAS :

M. V. "ANDONI" — 22 do corrente
M. V. "COXWOLD" — 29 do corrente

Estes navios carregam também no Porto e Algarve

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.º L.TD

28 — Calçada do Sacramento — LISBOA

Telefones 25566 — 21649 **Teleg. TOILE**

«LISBOA DE OUTRAS ERAS»

Uma Noite em 1900
Na próxima quinta-feira, no
CASINO ESTORIL

Vai apresentar-se no Casino Estoril, na próxima quinta-feira, 19, um curioso espectáculo, denominado «Lisboa de outras eras», evocação humoristica da época de 1900, que o seu realizador, o ilustre actor Erico Braga, define desta maneira:

O espectáculo que ides ver,
E' lembrança do passado.
Dum passado, bem passado,
Que outros souberam viver.

E' coisa sem pretensão...
Tem apenas a verdade,
Da verdade da saudade
De tempos que já lá vão!

Ridículo, ingénuo, perfeito.
Eis tudo o que vai passar,
Depois do aviso feito,
Já não se podem queixar.

A' venda nas tabacarias
Depositário Exclus:
CHACO, LTD.ª
R. da Palma, 271 — LISBOA

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 16 — «Concerto fantástico», com Linda Darnell e Laird Cregar.
Terça-feira, 17—«Perdidos num harem», com Bud Abbott e Lou Costello.
Quarta-feira, 18—«O lago dos sonhos», com Kristina Soderbaum e Wolfrang Zeller.
Quinta-feira, 19 — «A hora da saudade», com Judy Garland e Robert Walker.
Sexta-feira, 20—«2.000 mulheres», com Phillis Calvert e Flora Robson.
Sábado, 21—«Assim é a Glória», com Wallace Beery e Marilyn Maxwell.
Domingo, 22—«Dança com o Imperador», com Marika Rokk e Fraz Grothe.
De tarde: Desenhos coloridos.
Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.
3 Orquestras: Almeida Cruz, Casablanca e Argentina Rio Platense.

MATARAM McCoy

A primeira novela policial da
COLECÇÃO IMPRESSÃO DIGITAL
Foi hoje posta à venda em todo o País, distribuida por
GONG
Rua Capelo, 26-3.º — Telefone 25890 — LISBOA

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª— 326 R. do Bonjardim—Porto.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Bonito solar

Reconstituido, vende-se, r. comod., pequena quinta, água, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vilalonga, c. f. Povoa e camioneta.

Cointreau
A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

Paço de Arcos
Manuel Fernandes
FALECEU

Ana Rita Marques de Faria Fernandes, Francisco Marques Fernandes sua mulher e filho, José Marques Fernandes sua mulher e filha, Maria Manuela Marques Fernandes participam o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas da Rua Candido dos Reis, n.º 23, 1.º, Dt.º em Paço de Arcos para o cemiterio de Oeiras.

D. Conceição Seabra
Missas do 1.º aniversário

Em comemoração do 1.º aniversário da sua morte, sua familia manda celebrar missas ámanhã, 17, na Igreja de Santa Catarina, em Lisboa, ás 10 e 30, em Santo António do Estoril ás 10, e na Igreja de Vallada do Ribatejo.

SYMPHONY

O grande êxito mundial acaba de chegar numa magistral interpretação da orquestra GERALDO em discos de gravação.

Parlophone

OIÇA-O HOJE MESMO NOS
Est. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA-R. Nova do Almada, 97 - PORTO-R de Sto. António, 176 (Vadeca, Lda., agentes)

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

O HOTEL DA COPA
depois de remodelado, será o seu Hotel nas
CALDAS DA RAINHA

tupi
O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: F. Matos Leal. R. Pinheiro Chagas, 62

CHEGARAM NOVOS PHILIPS 1947

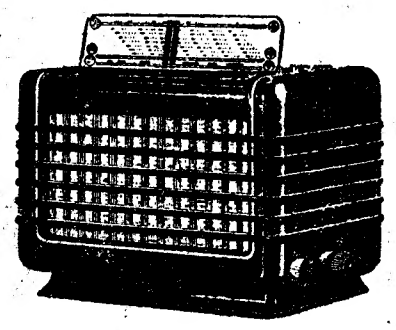
O PROGRAMA DE RECEPTORES PHILIPS 1947 É CONSTITUIDO POR UMA SÉRIE DE APARELHOS TODOS ELES INCORPORANDO OS MAIS RECENTES PROGRESSOS DA CIÊNCIA RADIOTÉCNICA. GRAÇAS AOS CIRCUITOS UTILIZADOS, É AINDA SUPERIOR O SEU PODER DE CAPTAÇÃO E AINDA MELHOR A SUA QUALIDADE DE REPRODUÇÃO. APRESENTADOS EM ELEGANTES MÓVEIS, CONSTRUÍDOS COM MATERIAIS ESTUDADOS PARA QUE SEJA PERFEITA A SUA ACÚSTICA, SÃO QUASE TODOS ELES EQUIPADOS COM AS MODERNAS ESCALAS EM VIDRO AUTO-ILUMINADO COM MOVIMENTO INCLINÁVEL.

ESTÃO JÁ À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DE TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS DA:

PHILIPS

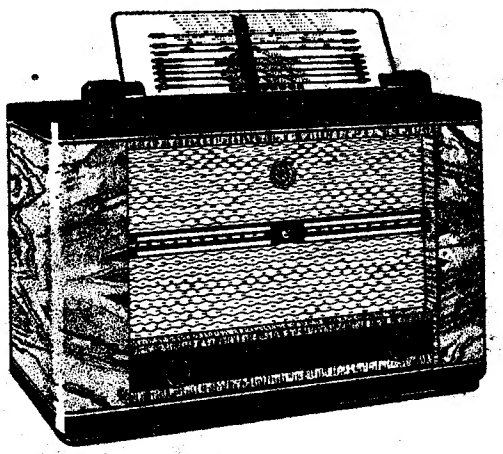
PHILIPS

PORTO LISBOA COIMBRA

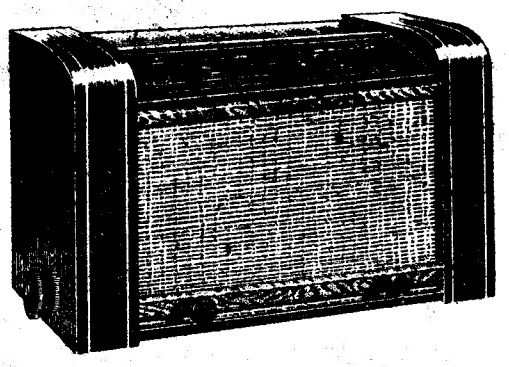


PHILETTA

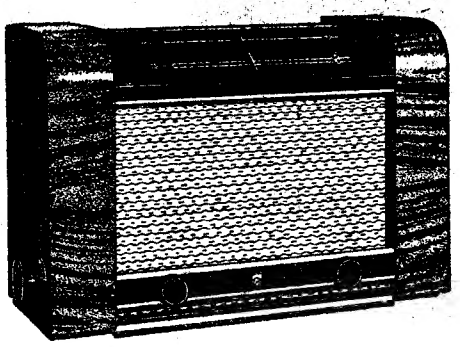
TIPO 974A



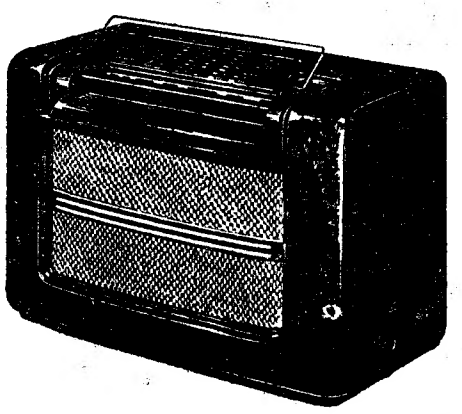
TIPO 858A



TIPO 758U



TIPO 658U



1.000$00

Dão-se a quem conseguir completar com este e outros pedaços a publicar nos diários de Lisboa e Porto, um

LABIRINTO

e no-lo enviar, acompanhado da respostas ás seguintes perguntas:
—Onde virá publicado este

LABIRINTO

—Donde foi extraído?
—Quem é DUNCAN ROWEENA?
Resposta para E. C. E.
Rua do Poço dos Negros, 13—Lisboa

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 20 de Setembro, pelas 16 horas, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, com escala por **Leixões.**

Carregará em Lisboa até 17 de Setembro e em Leixões de 18 a 19 do mesmo mês.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos de Africa.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

O navio-motor

«Benguela»

de 9.200 toneladas

inicia a sua primeira viagem em 26 do corrente, com o seguinte itinerário:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Benguela, Moçamedes, Lourenço Marqués, Beira e Moçambique.

com escala por **Leixões.**

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Malas para Senhora

Os melhores modelos
O maior sortido
O menor preço

CASA MAX

193-E, R. D. Estefania, 193-F

Por agressão a um guarda

PORTO, 16—Foi preso o empregado comercial Lopo de Carvalho, de 27 anos, casado, residente na Travessa do Campo, 129, por desobediencia e agressão a um guarda da P. S. P. que o mandara retirar, bem como a outros individuos que com ele se encontravam, de fronte do campo de futebol «João de Deus», de Gaia, e que estavam a impedir a saída dos espectadores. Sucedeu ainda que o guarda n.º 233, que correu a prestar auxilio ao colega, caiu, ficando ligeiramente ferido.

Colhido por um automóvel

Faleceu esta madrugada, no hospital, onde dera entrada ontem, sem fala, José Gonçalves Almeida, de 31 anos, casado, estivador, morador na Rua 1.º de Maio, em Gaia, que foi colhido por automovel na estrada de Espinho.

Por tentativa de agressão

A Policia capturou Manuel Rodrigues, operário, morador no lugar da Ramada Alta, freguesia de Oliveira do Douro, Gaia, em virtude de, após discussão sobre um troco, tentar desfechar uma espingarda caçadeira sobre Alfredo Mota Baptista, dono de uma taberna existente naquela freguesia.

Trucidado pelo comboio

Esta manhã, próximo da estação de Cantomil, foi colhido mortalmente pelo comboio de Leixões, o operário da minas de São Pedro da Cova, Humberto Gomes da Silva, de 18 anos, solteiro, natural na Estrada Nova, em Rio Tinto.

Falecimentos

D. Maria Loreto Amaral

Com 95 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria do Loreto Hipolito Amaral, residente na Rua da Alegria, n.º 681. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemiterio de Agramonte.

D. Rosa Campos Carmo

Faleceu, na sua residencia, á Rua de Costa Cabral, 999, a sr.ª D. Rosa da Assunção Campos Carmo, de 84 anos, viuva. O funeral está marcado para amanhã ás 16 e 30, para o cemiterio de Agramonte.

A PHILIPS REUNE
os seus colaboradores

Está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, a sessão durante a qual a Philips Portuguesa vai mostrar aos seus revendedores da Estremadura, do Ribatejo, do Alto e do Baixo Alentejo e do Algarve o material do seu programa de trabalho. Depois desta reunião, ás 19 horas, haverá uma recepção aos convidados no Pavilhão da Philips, na Feira Popular, seguindo-se um banquete no Restaurante Dionisio, para o qual estão convidados a Imprensa, as associações economicas e outras entidades ligadas ao ramo de radioelectricidade.

FARTO DE TOMAR DROGAS?

E não tem melhorado? Claro! A culpa é sua, visto ignorar a TERAPEUTICA NATURAL *que cura*.

Assine «NATURA», pois, esta revista de Saude lhe oferecerá os seus modernos SERVIÇOS DE MEDICINA SOCIAL PREVENTIVA (MEDICINA NATURAL) com a colaboração do Instituto de Trofoterapia de Barcelona. SEJA PREVIDENTE E COERENTE! Assinat. semestral 12$00. Ped. á R. Barros Queiroz, N.º 9.

Artes decorativas

ESTABELECIMENTO JUSTAMENTE FADO PELA SUA PERMANENTE EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS DE ARTE E UTILIDADE, PRÓPRIOS PARA BRINDES E ORNAMENTAÇÃO

AS TAXAS POSTAIS
para Angola e Moçambique

A propósito de uma noticia que publicámos, no dia 30 de Agosto, acerca do facto da sobretaxa das correspondências expedidas por via aérea para Moçambique ser muito menor do que para Angola, quando é certo que esta colónia fica a uma distancia mais reduzida da Metrópole, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que, segundo os preceitos da Convenção Postal Universal, aplicáveis ao caso, as sobretaxas das correspondências-avião fixam-se de acordo com as despesas ocasionadas pela utilização da via aérea para o seu transporte, as quais são muito maiores para Angola do que para Moçambique.

Com efeito, mercê de contratos que se estabeleceram em condições especiais permitidas pela situação geográfica de Moçambique em relação á União Sul Africana, o correio para aquela colónia é transportado pelos aviões que asseguram as ligações entre a Inglaterra e a referida União, em condições menos onerosas do que o que se destina a Angola.

Um desastre de viação
em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16. (Pelo telefone)—Deu-se hoje, á saida desta vila, na estrada Porto-Lisboa, um desastre de viação. O guarda fiscal José da Silva Santos, n.º 5.177 da 1.ª Companhia do Batalhão n.º 1, de 28 anos, solteiro, natural de Santa Catarina da Serra, que seguia de moto, foi embater com uma camioneta, de que é proprietário o sr. Joaquim Baptista Mota, morador na Avenida Duque de Avila 123, e que era conduzida pelo motorista Honorato da Silva Lourenço Galiza, residente em Rosal de Alcanena, ficando gravemente ferido.

No hospital da Misericordia, o guarda fiscal foi tratado pelo sr. dr. José Nunes, ficando internado. A camioneta foi apreendida e o motorista ficou preso.

Venda de terrenos
para moradias e instalações industriais

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça para serem vendidas em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: um no prolongamento da Avenida Almirante Reis; dois, na Avenida da Torre de Belem, da Encosta da Ajuda; e um na Rua XIV, também naquela encosta, todos destinados a construção de moradias, assim como dois para industria, na Avenida Marginal Oriental, a Cabo Ruivo.

A praça teve pouca concorrência. Foi arrematado apenas o lote no prolongamento da Avenida Almirante Reis por 73$50 o metro quadrado, o qual tinha por base de licitação 70$00.

A nova praça efectua-se no mesmo local em 7 de Outubro próximo.

Movimento diplomático

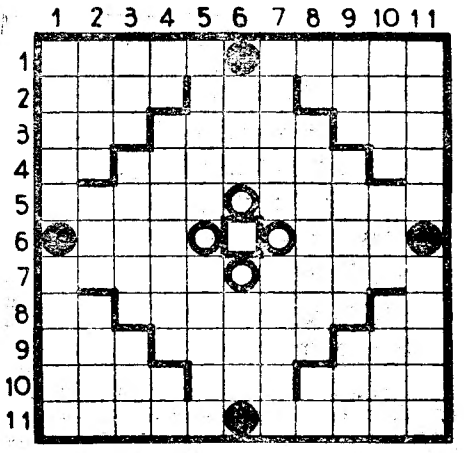
Foram publicados os decretos que colocam: no consulado de Portugal no Havre o dr. José Francisco Teixeira, em Boston, o dr. António de Lucena, na legação em Bruxelas, como terceiro secretário, o dr. Gonçalves Caldeira Coelho, e no consulado geral em Tanger, temporáriamente, e em comissão, o 3.º secretário de legação António de Siqueira Freire. O 3.º secretário de legação dr. Rui da Silva Leitão foi transferido para a secretaria do Estado.

Produtos portugueses
para os mercados americanos

Para os Estados Unidos, continuam a embarcar todos os dias, amostras de produtos portugueses. Hoje, num dos aparelhos da Pan-American seguiram amostras de bordados da Madeira, 22 quilos de filigranas e objectos de prata cinzelada e lavrada pelos melhores artistas portugueses. O mesmo avião transportou, também, 2.728 relogios.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1442



HORIZONTAIS: 1—cidade do distrito de Santarém. Saltar. 2—Vazios. Pegadeira. Rio que banha Odemira. 3—Zombe. Encharca. Preposição. 4—Poeira. Maquinara. Nociva. 5—Reclamei. Uniforme. 6—Pedra do altar. Larva que se cria nas feridas dos animais. 7—Classe. Quelha. 8—Artigo (pl.). Nome por que é conhecido o litoral do golfo de Génova, entre Nice e Spézia. Preposição. 9—Caminho. Moeda inglesa. Prefixo que designa inferioridade. 10—Semelhantes. Preposição e artigo (pl.). Invólucro de uma mercadoria. 11—Verbais. Flautas (entre os gregos).

VERTICAIS: 1—Repugnante. A «Cidade Invicta». 2—Vagar. Antiga moeda de prata da Pérsia. Transpirar. 3—Triture. Arrancar. Camareira. 4—Campeão. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Nota de musica. 5—Amofinai. Despachas. 6—Santo. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). 7—Solvei. Trata. 8—Certo. Argumentara. Pronome pessoal. 9—Rio que atravessa Leiria. De ouro. Malicia. 10—Lavrem. Arvore cuja casca aromatiza o vinho. Vento de Leste. 11—Ramificação. As duas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1441

HORIZONTAIS: 1—Tomar. Ainda. 2—Electra. 3—Aselo. 4—Ser. Tia. Lar. 5—Ora. Aos. Ena. 6—Ore. Evo. 7—Elo. Cri. Era. 8—Mas. Rua. Sal. 9—Cuito. 10—Tramela. 11—Oleos. Saida.

VERTICAIS: 1—Tu. Só. Em. Pó. 2—Perolas. 3—Me. Raros. Te. 4—Ala. Cró. 5—Resta. Cruas. 6—Ceio. Ruim. 7—Atlas. Iates. 8—Iró. Olá. 9—Na. Leves. Ai. 10—Canoras. 11—As. Rã. Al. Dá.

Para interiores usa **MURALINE**
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Automóveis de aluguer
A 2$50 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Automobilista Portuguesa, L.da
Telef. 45181

Leiam ás quintas-feiras o tornal humoristico *SEMPRE FIXE*

A LUZ FLUORESCENTE
É A LUZ DO FUTURO

A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres
A mais económica

Orçamentos, sugestões, etc.

Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

A 8.ª semana da Conferência de Paris

PROSSEGUE A DISCUSSÃO

sobre o caso de Trieste

PARIS, 16 — Eduard Kardelj, chefe da delegação jugoslava, afirmou hoje categóricamente, na Conferência de Paris, que o seu país não tencionava entregar Trieste á União Soviética.

«A Jugoslávia — disse Kardelj — cedeu tudo quanto pôde para chegar a uma posição de compromisso e concordou com a internacionalização de Trieste dentro de certas condições. Mas, mesmo essas condições não são aceitas por aqueles que sentem que a Jugoslávia poderia preparar-se para tomar conta de Trieste. Assim, propõe-se a nomeação de um governador com poderes ditatoriais e outras medidas para afastar «a ameaça russo-jugoslava». Kardelj continuou: «A Jugoslávia já cedeu até ao ultimo limite quanto aos seus direitos sobre Trieste. A unidade de Trieste com a região próxima tem de ser salvaguardada mesmo com a internacionalização de Trieste».

O senador Tom Connally, delegado da América do Norte, declarou que o principal objectivo da Conferencia de Paris era preservar a paz do mundo e continuou: «Temos de tratar deste assunto dentro dessa primacial consideração. Não estamos aqui para resolver problemas relativos a cada um dos Estados. A Conferencia reuniu-se para estudar um plano para a paz no mundo. Se Trieste tem de ser um território livre, deve ser independente. Deve dispor de poderes integrais. Se assim não acontecer não se trata de um território livre. Não pode ser um Estado livre a não ser que seja também independente. Pretendemos que seja internacional e assim continue. Deve ser suficientemente forte para assegurar os direitos e as liberdades dos seus habitantes, livres da influencia do estrangeiro».—(R.).

A queixa da Ucrania

contra a Grécia

NOVA YORK, 16 — O Conselho de Segurança reune-se esta tarde para continuar o debate sobre a queixa da Ucrania contra a Grécia. Declara-se, de fonte autorizada, que o delegado da Holanda, dr. Felco van Kleffens, o primeiro orador inscrito para a sessão de hoje, projecta criticar severamente a queixa da Ucrania, afirmando que ela nunca devia ter sido submetida ao Conselho de Segurança.—(R.).

Na India receia-se

a invasão russa

MADRASTA, 16—O dr. Pattabhi Sitaramaya, chefe politico do Partido do Congresso, advertiu os indianos da «iminencia da ameaça russa». Declarou que «a invasão russa da India não era uma fantasia. A Russia bate á nossa porta tendo um pé no Golfo da Pérsia e procurando colocar outro em Karachi. Por isso, não devemos desprezar as medidas de defesa da India, constituindo poderosos efectivos militares e de defesa civil». O dr. Sitaramaya disse ainda que os comunistas na India já estavam realizando uma campanha criminosa e pediu aos indianos que estejam prontos para se defender. Concluiu dizendo: «Reclamamos a saida das tropas britanicas Por isso, temos de transformar cada uma das nossas casas num Castelo e cada um dos nossos cidadãos em soldados».—(Reuter).

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O episódio da retirada

dos delegados eslavos

da Comissão Política e Territorial da Bulgária

(Especial para o «Diario de Lisboa» pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 16.—A Conferência de Paris entra hoje na oitava semana e defronta com aquilo que, nos meios politicos da capital francesa, se considera «uma crise» em uma das suas Comissões. A Comissão Politica e Territorial da Bulgária tem de libertar-se da situação confusa criada pela saida dos delegados do bloco eslavo, na sexta-feira ultima. Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia Branca, K. V. Kissilev, que é o presidente da comissão e que foi o primeiro a abandonar a sala na sexta-feira, venha hoje de novo assumir a presidência. Ele terá diante de si as minutas, da acta da fase final de encerramento da reunião de sexta-feira, fase a que presidiu o vice-presidente da comissão, brigadeiro Ronald Park, representante da Nova Zelandia.

Espera-se que o bloco eslavo—constituido pela União Soviética, Russia Branca, Ucrania, Jugoslávia e Checo-Eslováquia—apresente objecções ás minutas da acta dessa parte final da sessão.

O secretário geral da Conferência, tendo conversado com James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros Norte-americano, que está servindo de presidente da Conferência, declarou que ficara decidido que o problema fosse resolvido pela própria Comissão interessada.

A retirada dos delegados do bloco eslavo

Os delegados eslavos retiraram-se na sexta-feira, depois duma tentativa firme para evitar que a Grécia obtivesse a discussão da emenda proposta, pedindo rectificações estratégicas da sua fronteira com a Bulgária. Os representantes dos paises eslavos mantiveram energicamente a opinião de que a Grécia não podia ser atendida nem podia ser discutida a emenda proposta visto que foi apresentada depois do assunto estar definitivamente solucionado. Quando os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos pediram, na sexta-feira, que fosse posto á votação se a proposta-emenda da Grécia devia ou não ser discutida, Kissilev interrompeu a reunião e saiu da sala acompanhado pelos outros delegados. Os oito delegados que continuaram na sala decidiram prosseguir na reunião—mas não tomaram qualquer resolução sobre o caso.

O caso italiano e a questão de Trieste

A Comissão Politica e Territorial para a Itália deve concluir hoje o debate geral sobre o estatuto de Trieste, que tantas controvérsias tem provocado.

O delegado da América do Norte, inscrito para falar em primeiro lugar, deve dar a réplica ao pedido ante-ontem formulado por Molotov, para que Trieste fosse colocada num regime de união aduaneira, monetária, ferroviária e diplomática com a Jugoslávia e que as tropas estrangeiras retirassem de Trieste dentro de 30 dias depois de entrar em vigor o tratado.

O representante da Grã-Bretanha já firmou claramente a opinião de que Trieste deve ser completamente independente, sendo administrada por um Governo responsável perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Depois do debate geral—que nada indica que venha a harmonizar os pontos de vista em conflito da Russia Soviética e das potências ocidentais—a subcomissão nomeada para discutir os pormenores do estatuto iniciará o trabalho de procurar uma fórmula conciliando os diferentes projectos fundamentalmente contrários uns aos outros apresentados pela Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos por um lado, e a Russia e a Jugoslávia por outro lado O «record» dos trabalhos da ultima reunião foi criado pela subcomissão das Reparações da Comissão Económica da Itália, que encerrou a sessão ás duas horas da madrugada de ontem, depois de quatro horas de trabalhos em que concluiu o relatório sobre as reclamações de reparações da Itália por parte dos diversos países. A comissão esteve anteontem reunida durante cinco horas e meia.

FORAM PRESOS NA AUSTRIA

10 criminosos de guerra

incluindo uma mulher

VIENA, 16.—Foram presos, durante o mês de Agosto, 10 dos maiores criminosos de guerra austriacos, entre os quais alguns guardas de campos de concentração, segundo informou o Ministério da Justiça da Austria. Entre os presos figura a antiga mulher-gauleiter de Viena, Melitta Schistal.

A Policia prendeu também um bando de ladrões, que se faziam passar por funcionários da Policia, os quais conseguiam grandes somas de dinheiro, vendendo credenciais falsificadas, concessões de viagem, e certificados de cidadania.—(U. P.).

Summer Welles

toma posição

contra a política de Byrnes

sobre a Alemanha

WASHINGTON, 16.—Sumner Welles, antigo subsecretário de Estado americano, num discurso que ontem proferiu e que foi retransmitido pela T. S. F., disse que a proposta feita por James Byrnes, secretário de Estado americano, para que a Alemanha se governe a si própria o mais depressa possivel, significa apenas que aquele país voltará a ameaçar a paz do Mundo num próximo futuro. E acrescentou:

—A declaração de Byrnes, feita no seu discurso em Stuttgard, significa que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, numa acção política comum, estão a trabalhar a todo o transe para ganhar as boas graças do povo alemão, a fim de diminuir ou eliminar a crescente influência que a Russia está a obter sobre a Alemanha. A política agora adoptada pelos ingleses e americanos, com referência á Alemanha, é apenas uma política de emergência e não uma política bem construida e delineada para salvaguardar o nosso futuro e o futuro do Mundo. Se a política de Byrnes prosseguir teremos em breve um Governo alemão centralizado e aos novos agentes do Estado Maior alemão e aos novos chefes do pangermanismo será oferecida oportunidade de voltar a construir uma Alemanha poderosamente militar e disposta a tirar a desforra da derrota que sofreu.—(U. P.).

Os efectivos aliados

não serão reduzidos

na província da Venézia Juliana

TRIESTE, 16.—Um comunicado do Quartel General do 13.º Corpo de Exército Britanico diz que os efectivos militares dos Aliados na provincia de Venézia Juliana «devem continuar a ser substancialmente os mesmos».

O comunicado acrescenta: «A substituição das guarnições britanicas, anunciada em 29 de Agosto ultimo, está quase concluida. Uma brigada de infantaria, encorporada no exército britanica da Austria avança para Trieste a fim de substituir um efectivo equivalente, que vai ser licenciado ou transferido para outros locais. Assim, os efectivos dos Aliados na provincia de Venézia Juliana continuam substancialmente os mesmos».

Confirma-se oficialmente que, pelo menos, certos elementos do Quartel General Britanico da Itália serão transferidos no fim deste mês de Caserta, próximo de Nápoles, para Pádua, onde foram requisitados alguns edificios para a instalação das forças britanicas. Consta também em Trieste que algum pessoal do Quartel General norte-americano será transferido de Caserta para Gorizia, na provincia de Venézia Juliana.—(R.).

Ataque a tiro em Trieste a guardas americanos

TRIESTE, 16.—A policia militar americana e a de Venézia Juliana foram hoje alvejadas a tiro quando procediam a investigações sobre a explosão que destruiu parcialmente o edificio dum centro recreativo, nos suburbios de Trieste. A Policia não sofreu baixas.

A explosão foi causada por uma grande carga de dinamite colocada na parte interior do edificio, junto da porta principal, que ficou grandemente danificada, tendo havido também estragos nos dois «halls» da entrada. Ficaram igualmente destruidas a escada principal e uma sala. O guarda, que era a unica pessoa que se encontrava no edificio, nada sofreu.

Deflagrou um violento incêndio ontem á noite nas florestas da montanhinha que fica próximo de Trieste. O incêndio alastrou por uma superficie de 300 metros quadrados mas foi dominado rápidamente.—(Reuter).

A Inglaterra

e a Argentina

chegaram a acordo

BUENOS AIRES, 16.—O chefe da missão comercial britanica á Argentina, sir Wilfrid, declarou que se chegara a acordo com a Argentina sobre todos os pontos.

Os pontos acerca dos quais se chegou a acordo entre as missões comerciais britanica e argentina foram os seguintes:—Primeiro, livre utilização dos créditos argentinos em esterlino, bloqueados na Grã-Bretanha; segundo, acordo quanto aos métodos para aquisição e pagamento de géneros por intermédio da Junta Económica da Argentina; terceiro, a exploração dos caminhos de ferro da Argentina que são propriedade dos ingleses, cujos pormenores serão fixados mais tarde. Esta informação foi facultada hoje aos jornalistas.—(Reuter).

ATENÇÃO!!!

MUITA ATENÇÃO AO ANUNCIO DE AMANHÃ NESTE LOCAL